

MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO- TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

Relatório de estágio na Câmara Municipal do Porto

Gonçalo Oliveira Lopes

M

2021



Gonçalo Oliveira Lopes

Relatório de estágio na Câmara Municipal do Porto

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,
orientada pela Professora Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2021

Gonçalo Oliveira Lopes

Relatório de estágio na Câmara Municipal do Porto

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,
orientada pela Professora Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão.

Membros do Júri

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Classificação obtida: (escreva o valor) Valores

Aos meus amigos e família,

por me terem apoiado em todas as etapas deste percurso.

Sumário

Declaração de honra	5
Agradecimentos	6
Resumo.....	7
Abstract	8
Índice de Figuras	9
Índice de Tabelas.....	10
Índice de Gráficos.....	11
Lista de abreviaturas e siglas.....	12
Introdução.....	13
1.Estágio curricular.....	15
1.1. Conselho Municipal de Juventude do Porto	15
1.2. Escolha e apresentação da Divisão da Juventude	15
1.2.1. Membros da Equipa da Divisão da Juventude do Porto.....	17
1.3. Método de trabalho	18
1.3.1. Rotina diária.....	18
1.4. Estagiar em época de pandemia	20
1.5. Projetos.....	21
1.5.1. Recursos utilizados	25
1.5.2. Smartcat.....	26
1.5.3. Como utilizar o Smartcat	29
1.5.4. Linguee e Cambridge Dictionary.....	31
2.Os processos de Tradução e Revisão	33
2.1. Processo de tradução	33
2.1.1. A tradução automática	35
2.1.2. Tradução automática por regras, estatística e neuronal.....	37
2.2. Processo de Revisão	39
3.Problemas encontrados	43
3.1. Apreciação global	43
3.2. Study in porto	43
3.3. YouthUpPorto Roadmap	57

Considerações Finais	60
Referências Bibliográficas	63
Anexos	66
Anexo 1.....	67
Anexo 2.....	76
Anexo 3.....	82

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, setembro de 2021

Gonçalo Oliveira Lopes

Agradecimentos

À professora Doutora Elena Galvão, pela orientação durante o período de estágio e a realização deste relatório, e por toda a sabedoria e conhecimento que me transmitiu ao longo de todo o Mestrado.

A todos os membros da Divisão da Juventude da Câmara Municipal do Porto, pela simpatia e paciência. Em especial, à minha supervisora, Nélia Borges, por me acompanhar em todos os projetos e ajudar desde o primeiro dia do estágio até ao dia da entrega do relatório e à Doutora Eugénia Gonçalves, pela oportunidade de trabalhar não só com pessoas incríveis, como com projetos interessantes e inovadores.

A todos os meus amigos e à minha família, pelo apoio e palavras de encorajamento.

A todos os meus colegas do Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos, com um especial obrigada às minhas colegas Joana Coelho e Carla Ferreira.

A todos os professores do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo descrever o trabalho realizado durante o estágio curricular na Divisão da Juventude da Câmara Municipal do Porto, entre março e maio de 2021, no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. São apresentados os tipos de tarefas realizadas, os recursos e ferramentas utilizadas e ainda o impacto da pandemia em todo o processo de estágio. De modo a complementar as bases teóricas apresentadas no relatório, é ainda apresentada uma variedade de dificuldades encontradas ao longo dos processos de Tradução e Revisão. Por último serão feitas algumas considerações finais, refletindo sobre o desempenho do estagiário, a contribuição deste para o aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos no Mestrado e o início de uma carreira na área de Tradução.

Palavras-chave: estágio curricular, tradução, revisão, tradutor

Abstract

This report aims to describe the work carried out during the internship at the Youth Division of the Porto Municipality, between March and May 2021, within the scope of the Master's in Translation and Language Services of the Faculty of Arts of the University of Porto. It presents the types of tasks carried out, the resources and tools used, and also the impact of the pandemic on the overall internship process. In order to complement the theoretical bases presented in the report, a variety of problems encountered throughout the Translation and Revision processes are also presented. Lastly, some concluding remarks will be made, reflecting on the trainee's performance and also on the contribution of the internship to the improvement of the knowledge acquired in the Master's Degree and the beginning of a career in Translation.

Key-words: internship, translation, revision, translator

Índice de Figuras

FIGURA 3- LOCALIZAÇÃO DA DIVISÃO DA JUVENTUDE.....	17
FIGURA 4- RECURSOS USADOS DURANTE O PERÍODO DE ESTÁGIO	26
FIGURA 5- PÁGINA DOS PROJETOS NO SMARTCAT	29
FIGURA 7- EDITOR DE PROJETOS.....	30
FIGURA 6- INÍCIO DE UM PROJETO	30
FIGURA 8- EXEMPLO DE PESQUISA NO LINGUEE	32
FIGURA 9- EXEMPLO DE PESQUISA NO CAMBRIDGE DICTIONARY.....	32
FIGURA 10- FUNÇÃO MATEMÁTICA QUE PERMITE À TRADUÇÃO AUTOMÁTICA ESTATÍSTICA PROCURAR A MELHOR TRADUÇÃO POSSÍVEL ATRAVÉS DE UMA BASE DE DADOS BILINGUE (GONÇALVES 2020).....	37
FIGURA 11- SISTEMA DE TRADUÇÃO AUTOMÁTICA NEURONAL (GONÇALVES, 2020).....	38

Índice de Tabelas

TABELA 1- PROJETOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO	22
TABELA 2- PRÓS E CONTRAS DE UM SOFTWARE DE TRADUÇÃO	28
TABELA 3- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 1	44
TABELA 4- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 2	45
TABELA 5- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 3	45
TABELA 6- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 4	46
TABELA 7- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 5	46
TABELA 8- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 6	47
TABELA 9- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 7	47
TABELA 10- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 8	48
TABELA 11- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 9	49
TABELA 12- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 10	50
TABELA 13- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 11	51
TABELA 14- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 12	52
TABELA 15- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 13	52
TABELA 16- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 14	53
TABELA 17- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 15	53
TABELA 18- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 16	54
TABELA 19- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 17	55
TABELA 20- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 18	55
TABELA 21- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 19	56
TABELA 22- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 20	56
TABELA 23- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 21	57
TABELA 24- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 22	58
TABELA 25- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 23	58
TABELA 26- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 24	58
TABELA 27- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 25	58
TABELA 28- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 26	59
TABELA 29- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 27	59
TABELA 30- EXEMPLO DE ALTERAÇÕES REALIZADAS 28	59

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1- GRÁFICO DA ROTINA DIÁRIA.....	19
GRÁFICO 2- GRÁFICO DE DIVISÃO DE TAREFAS	23
GRÁFICO 3- TAREFAS DIVIDIDAS POR HORAS.....	24

Lista de abreviaturas e siglas

FLUP FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

U.P UNIVERSIDADE DO PORTO

CMJP CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DO PORTO

RNAJ REGISTO NACIONAL DO ASSOCIATIVISMO JOVEM

Introdução

O presente relatório foi realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), e desenvolvido sob a orientação da Professora Doutora Elena Galvão. O objetivo principal é documentar e refletir sobre o estágio curricular realizado na Divisão da Juventude da Câmara Municipal do Porto, que decorreu entre março e maio de 2021.

O relatório encontra-se dividido em 3 capítulos. No primeiro capítulo, irá ser efetuada uma breve descrição da Divisão da Juventude da Câmara Municipal do Porto, o tipo de tarefas que foram realizadas e quais os recursos utilizados.

O segundo capítulo consiste numa abordagem mais teórica sobre o tipo de tradução que foi efetuada ao longo do estágio, nomeadamente, revisão e tradução de documentos institucionais, de modo que as suas características e problemas se tornem mais claros. Como bases para esta abordagem serão utilizadas perspetivas teóricas e conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado.

O terceiro capítulo irá debruçar-se sobre os diversos problemas de tradução que surgiram ao longo dos projetos realizados e sobre as soluções encontradas. De modo a que as perspetivas e conhecimentos mencionados no capítulo anterior possam ser fundamentados, serão apresentados exemplos específicos de alguns projetos, como o uso da variante Inglês Americano ou o tipo de discurso a ser utilizado consoante o público alvo.

Por último será feita uma breve reflexão sobre os conhecimentos que foram adquiridos durante o período de estágio, quer a nível pessoal, como por exemplo a criação de rotinas de trabalho e a interação com os diferentes tipos de pessoas numa equipa, quer em relação ao mundo do trabalho na área de tradução, nomeadamente, a dificuldade de obter/utilizar softwares de tradução e a procura de diversos tipos de soluções, entre outros.

1. Estágio curricular

1.1. Conselho Municipal de Juventude do Porto

Criado a de 4 de julho de 2000, o Conselho Municipal de Juventude do Porto, (CMJP), foi aprovado em reunião de Executivo e na reunião da Assembleia Municipal de 17 de julho de 2000. O CMJP faz parte da Câmara Municipal do Porto, e tem como objetivo reunir as condições necessárias para a participação ativa dos jovens portuenses na construção de ações e medidas de política de Juventude. Estas medidas têm por missão melhorar não só a qualidade de vida, mas também o desenvolvimento sustentável da cidade do Porto e as suas relações com os jovens. O CMPJ é constituído por várias associações, como se pode ler no seguinte parágrafo retirado do site da Câmara Municipal do Porto.

O CMJP tem um movimento associativo muito acentuado e diverso, sendo atualmente composto por Associações de Estudantes do Ensino Superior, Associações Juvenis RNAJ, Associações de Estudantes do Ensino Secundário, representantes designados por Juventudes Partidárias com assento na Assembleia da República, representantes designados por cada partido ou grupo de cidadãos com assento na Assembleia Municipal e representantes designados por associações de jovens e equiparada a Associações Juvenis de Âmbito Nacional.

1.2. Escolha e apresentação da Divisão da Juventude

Devido à alta competitividade do mercado de trabalho do mundo da tradução, a escolha de uma empresa e, por consequência, a oportunidade de estagiar, não foram um processo fácil. De um ponto de vista temporal, o processo de procura de estágio decorreu durante a época da pandemia COVID-19, o que levou muitas empresas a diminuir o número de vagas para estagiários ou até, em alguns casos, ao fecho das inscrições.

Um dos principais aspetos que levou à escolha da Divisão da Juventude, foi a oportunidade de trabalhar para um órgão da CMP. O facto de poder promover a cidade do Porto e ao mesmo tempo trabalhar na minha área, foi algo que me despoletou grande interesse e satisfação. Como tal, após estabelecer os devidos contactos com a Divisão, fui convidado para uma entrevista que resultou, na oportunidade de realizar o estágio curricular.

Tal como o CMJP, a Divisão da Juventude do Porto faz parte da Câmara Municipal do Porto e partilha muitos dos objetivos do CMJP, estando envolvida em diversos projetos relacionados com os jovens portuenses. No entanto, devo salientar que as principais atividades da divisão a quando do meu período de estágio estavam ligadas a dois projetos: #YOUTHPORTO (fig. 1) e Study in Porto (fig. 2).



Figura 1- Projeto #YOUTHPORTO



Figura 2- Study in Porto

Fonte: <https://www.cm-porto.pt/agenda-juventude/porto-youth-work-webinars-projetos-internacionais>

1.2.1. Membros da Equipa da Divisão da Juventude do Porto

Os contactos com a Divisão da Juventude do Porto foram estabelecidos no mês de fevereiro e o estágio foi formalizado no início do mês de março 2021. Inicialmente, houve uma troca de e-mails, que levou a uma entrevista online realizada na plataforma Zoom. Após um período de ponderação e entrevistas a outros candidatos, foi-me comunicado pela Dra. Eugénia Gonçalves, chefe da equipa, que iria ter a oportunidade de trabalhar com os membros da divisão da Juventude do Porto.

A Divisão da Juventude do Porto está situada na Rua do Bolhão Nº 170 (fig. 3), e é composta por quatro membros: Eugénia Gonçalves, responsável pela equipa e pelo processo de recrutamento de estagiários; Nélia Borges, supervisora e incumbida da minha orientação dentro da equipa; Flávio Ramos, tradutor/revisor e Carla Pereira, encarregue de me auxiliar com todos os processos relacionados com a Divisão. As pessoas com quem mais interagi e que mais me apoiaram, tendo em conta os projetos que me foram atribuídos, foram a minha supervisora, Nélia Borges, e o tradutor/revisor, Flávio Ramos.



Figura 1- Localização da divisão da Juventude

Fonte: <https://www.cm-porto.pt/Juventude/Juventude>

1.3. Método de trabalho

Durante os três meses do estágio, foi acordado que iria trabalhar de forma algo independente. Iria comparecer a todas as reuniões da equipa, organizadas na plataforma Microsoft Teams, que normalmente ocorriam entre as 9h e as 12h todas as terças e quintas-feiras. Ficaria assim a par dos projetos que estavam a decorrer e nos quais a minha participação seria necessária.

Relativamente a datas de entrega dos trabalhos, dependendo do volume ou complexidade do projeto, poderia demorar o tempo que considerasse necessário para traduzir/rever os documentos. Note-se a exceção de alguns documentos prioritários, que teriam de ser traduzidos ou para o dia seguinte ou num espaço de tempo muito limitado. Devido ao facto de a divisão não ter ao seu dispor uma equipa de tradutores e ferramentas de trabalho normalmente fornecidas por empresas de tradução, o processo de tradução acabou por ser realizado de forma autónoma e revisto/supervisionado pelo Flávio Ramos.

1.3.1. Rotina diária

Relativamente aos dias de trabalho, estes começavam sempre da mesma forma. Após acordar, verificava se tinha sido contactado pelos membros da equipa. Estes contactos ocorriam por mensagem ou por email. O método preferencial de contacto com a minha supervisora era o WhatsApp, devido não só, à facilidade de acesso e tempo de resposta, como também por ser um método de comunicação mais informal e amigável.

Já com os outros membros da equipa, e em especial com a Dra. Eugénia Gonçalves, todas as interações eram através de email ou pelo Microsoft Teams. O método de troca de documentos preferencial era o email, no entanto para documentos de grande dimensão foi utilizada a plataforma online WeTransfer.

Nas reuniões semanais era feito um plano diário de tarefas para cada membro da equipa, seguindo-se uma sessão de *brainstorming* para esclarecer dúvidas e discutir sobre possíveis ideias para os projetos da divisão. Nos restantes dias dedicava parte da manhã ao website do Study in Porto, ou a trabalhar em projetos que me tivessem sido atribuídos.

Devido à pandemia do COVID-19, a grande maioria das minhas interações com os membros da equipa foram online. Houve, contudo, três ocasiões em que me desloquei às instalações da sede da Divisão e trabalhei lado a lado com os membros da equipa.

No gráfico seguinte (Gráfico 1) é feita uma representação visual de um dia normal de trabalho, sendo que, na secção de descanso se encontram incluídas todas as atividades de lazer, e ainda o período de sono e pausas para alimentação.

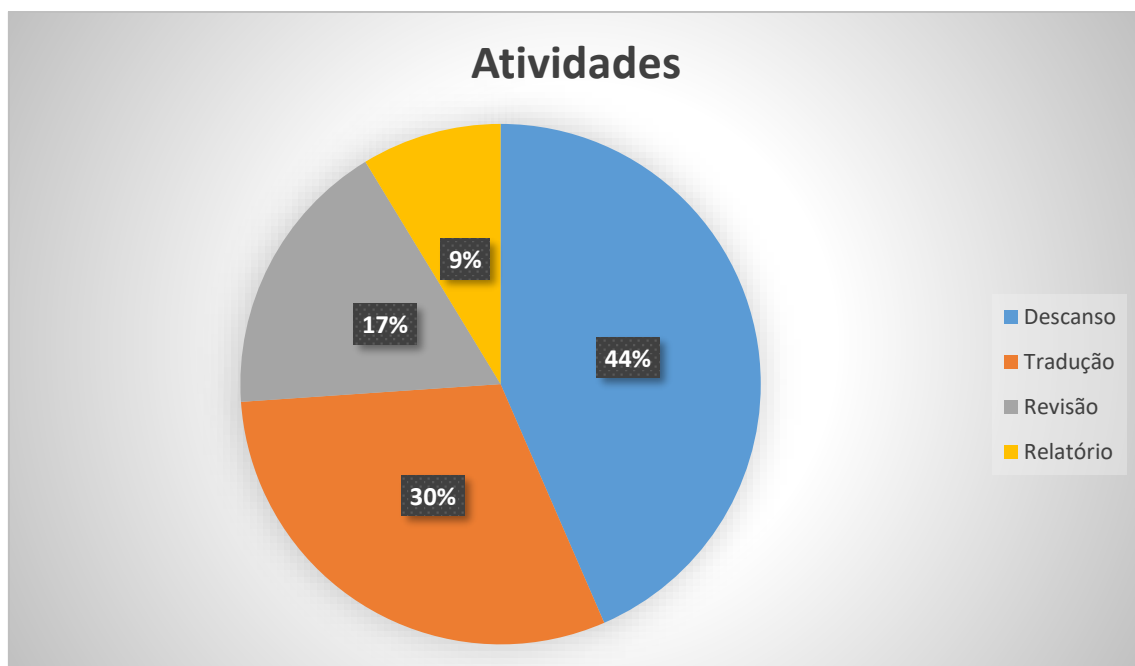


Gráfico 1- Gráfico da rotina diária

1.4. Estagiar em época de pandemia

A pandemia do COVID-19 trouxe várias dificuldades para a maior parte do mundo e os estudantes não foram exceção. O processo de procura de estágio tornou-se mais longo e difícil. A criação de rotinas de trabalho foi quebrada devido à necessidade de se trabalhar a partir de casa e o contacto físico com as pessoas foi escasso.

A procura de um estágio como parte do Mestrado sempre foi altamente competitiva para os estudantes, mas quando a pandemia se tornou numa crise global e os empregadores cancelaram os seus programas de estágio ou os tornaram virtuais, encontrar um estágio tornou-se ainda mais difícil. Os estágios são cruciais para os estudantes, pois são uma das principais formas de estabelecer ligações com o mundo do trabalho, ajudando-os a trabalhar em equipa, a adquirir competências dentro da respetiva área fora da faculdade e, por vezes, a conseguirem o seu primeiro emprego.

O processo de procura de estágio iniciou-se em novembro, após a decisão pessoal de procurar um estágio em lugar de escrever uma dissertação. O estágio curricular permite a integração numa equipa de tradutores e/ou revisores experientes, proporcionando a oportunidade única de observar e aprender com profissionais da área, enriquecendo-nos também na gestão das relações humanas. Por outro lado, é uma oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico e verificar em primeira mão como a prática e a teoria se complementam.

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto forneceu a todos os estudantes uma lista de empresas que em anos anteriores teriam dado estágio aos alunos do MTSL. Em conjunto com esta lista foi ainda realizada uma pesquisa independente de possíveis empresas a contactar. Foram contactadas um total de 14 empresas, tendo sempre pelo menos um de 3 parâmetros em conta: o renome/prestígio da empresa, de modo a poder obter algum feedback a quando da procura da empresa; de seguida o tipo de trabalho

realizado pela empresa, de modo a ter certeza de poder aplicar os meus conhecimentos académicos e por último, a proximidade a que se encontrava o local do estágio. Apesar de este ser o de menos importância, contribuiu para a escolha da empresa final, visto que algumas das opções consideradas eram simplesmente demasiado longe.

Das catorze empresas contactadas, apenas foi possível obter resposta de seis, dado que as restantes não me forneceram qualquer tipo de resposta. Das seis empresas que responderam, quatro informaram-me que devido à situação pandémica as vagas disponíveis já tinham sido preenchidas ou já não estavam disponíveis. As duas restantes foram a Sintagma e a Divisão da Juventude da Câmara Municipal do Porto.

Tive conhecimento da possibilidade de estagiar na divisão da Juventude através de dois professores, a Professora Doutora Joana Guimarães e o Professor Doutor Thomas Hüsken. Ambos enviaram um email aos estudantes do mestrado informando que a Divisão da Juventude da CM do Porto estava a procura de um(a) estagiário(a) para traduzir e rever documentos das suas mais recentes iniciativas.

1.5. Projetos

O tipo de projetos nos quais trabalhei variavam sempre entre dois tipos: a revisão ou a tradução de documentos com linguagem formal ou informal, sempre com o par linguístico Português-Inglês, (PT-ENG). Relativamente ao número de palavras e complexidade dos textos, os projetos de tradução apresentaram sempre um maior volume, no entanto foram os de revisão que apresentaram uma maior complexidade.

A tabela seguinte (Tabela 1) compila todos os projetos nos quais participei durante o período de estágio na Divisão da Juventude do Porto. De modo a complementar a tabela 1, é ainda apresentado um gráfico (Gráfico 2) relativo ao volume dos dois tipos de

tarefas. Note-se que na tabela estão alguns projetos em falta devido ao facto de estes terem sido realizados após o término do período de estágio.

Projeto	Tarefa efetuada	Nº de pal.	Par Linguístico
YouthUpPorto-Manual Participante (apresentado ao Comité da Juventude da EU)	Tradução	652	PT-EN
CMP2021 Porto Youth Strategy 4 (publicação no site)	Revisão/Tradução	10319	PT-EN
Capacita-te acção-1 (folheto)	Tradução	94	PT-EN
CMP.2020.YouthUpPorto Roadmap (powerpoint sobre os resultados do inquérito)	Revisão/Tradução	8727	PT-EN
CMP_2021_DialogoJovemErasmusYouthUpPorto_Relatorio_Ronda1	Tradução	1168	PT-EN
CMP_2021_DialogoJovemErasmusYouthUpPorto_Relatorio_Ronda2	Tradução	1095	PT-EN
CMP_2021_DialogoJovemErasmusYouthUpPorto_Relatorio_Ronda3	Tradução	1475	PT-EN
Website study in porto (divulgação/promoção)	Revisão	Indefinido	PT-EN
YouthUpPorto_DebateATuaCidade2020	Tradução	7451	PT-EN
YouthPorto Monitor da Juventude (pdf promocional)	Tradução	405	PT-EN
Número total de projetos: 10	Revisão/Tradução	31382	

Tabela 1- Projetos realizados durante o estágio



Gráfico 2- Gráfico de divisão de tarefas

Os projetos que demoraram mais tempo a realizar, mas que também podem ser considerados como os mais importantes são o Roadmap, a Youth strategy e o Study in Porto:

- O Roadmap é um documento de planificação de todas as atividades, congressos e reuniões que irão decorrer na cidade do Porto num determinado ano. O Roadmap que traduzi reportava-se ao ano de 2021. Este documento, para além de ser bastante extenso (quase 9 mil palavras) apresentou ainda uma série de problemas, como por exemplo, o uso de siglas e designações formais de cargos dos membros do CMJP.
- O documento YOUTH strategy tem como objetivo apresentar todo o tipo de atividades e objetivos que pretendem ser alcançados pelos jovens e para os jovens Portuenses durante o ano de 2021, sendo o objetivo principal, envolver os jovens do Porto na cocriação, implementação e avaliação de políticas e programas inclusivos, inovadores e sustentáveis, que criam um impacto positivo na cidade.

- O Study in Porto é um projeto que visa cativar os jovens tanto estrangeiros como nacionais a estudar e a ficar na cidade do Porto. Este é divulgado através de um Website onde existe uma grande variedade de conteúdos, desde entrevistas a jovens que conheceram a cidade através do programa ERASMUS e que decidiram continuar a carreira profissional aqui, até dicas de como viver na cidade.

Para além do feedback que me foi dado ao longo do período de estágio, uma das maneiras pela qual tive oportunidade de ver o meu trabalho aplicado, foi durante a apresentação do projeto Porto Youth Strategy 4.0. Foi-me dada a oportunidade de frequentar a reunião de aprovação da estratégia e, uma vez aprovada, a tradução e revisão que efetuei passou a ser utilizada no Website da estratégia, de modo a que os estudantes estrangeiros pudessem estar a par dos objetivos da Divisão da Juventude do Porto.

Durante o período de estágio, de março a maio, trabalhei aproximadamente 300 horas. Estas horas foram dedicadas a uma variedade de tarefas, as quais se encontram no gráfico seguinte (Gráfico 3).



Gráfico 3- Tarefas divididas por horas

Foram dedicadas 45 horas a reuniões com os membros da equipa, 129 horas a projetos de tradução, 88 horas a processos de revisão e por último 38 horas de comunicação com os membros da equipa, relacionadas com os projetos ou dificuldades com que me deparava ao longo da tradução/revisão destes.

1.5.1. Recursos utilizados

Os projetos realizados durante o estágio na divisão da Juventude do Porto foram maioritariamente revisão e tradução de documentos de comunicação interna. Uma vez que este estágio se enquadrava na área de tradução, o estudante achou que iria ter acesso a programas de tradução como o MemoQ ou SDL Trados, nos quais já tinha recebido formação prévia, mas não foi esse o caso. Sendo que a Divisão da Juventude do Porto se encontrava na fase inicial da expansão do seu conteúdo para falantes não nativos da língua portuguesa, a aquisição de softwares de tradução ainda era considerada desnecessária. Para adquirir tais softwares era necessário um investimento monetário, algo que ainda estaria a ser ponderado pelo conselho da juventude. Mesmo após algumas tentativas de convencer a minha superior ou até mesmo explicar que existem diversos programas de pagamento para licenças partilhadas dos softwares, a Divisão da Juventude sobre o mundo de tradução permaneceu igual: naquela altura tais softwares ainda não eram necessários visto que através da colaboração de um ou dois tradutores ou até simplesmente de pessoas com alguma experiência na língua inglesa se poderia alcançar o mesmo resultado com menos custos financeiros. Apesar de dizer que estes não eram estritamente necessários, reconheço que poderiam ter sido bastante úteis, no entanto devido à falta de recursos relacionados com tradução dentro da Divisão, foi necessário recorrer ao uso de ferramentas gratuitas. No entanto é de salientar que, em determinados projetos de revisão, o uso destes softwares teria tido alguma utilidade visto que, a grande maioria dos erros observados provinham do uso de terminologia da variante Inglês Americana, um problema facilmente resolvido pela criação de uma base de dados.

A ferramenta mais usada foi o SmartCat, um programa de tradução gratuito online. Tal escolha deveu-se ao facto de este não necessitar de uma licença para operar após um período de 30 dias e à sua semelhança para com os programas previamente mencionados. Foram ainda utilizadas outras ferramentas como dicionários online, nomeadamente o Linguee e Cambridge dictionary (Figura 4), e ainda documentos previamente traduzidos pelo membro da equipa e tradutor Flávio Ramos.



Figura 2- Recursos usados durante o período de estágio

1.5.2. Smartcat

Como foi referido anteriormente, o Smartcat foi a ferramenta de tradução mais utilizada. É uma ferramenta relativamente simples de usar e devido ao facto de ser gratuita, é de fácil acessibilidade. O SmartCAT tem uma aparência moderna e um design amigável, com funcionalidades e configurações bastante intuitivas.

A ferramenta apresenta ainda uma grande velocidade de carregamento e oferece todos os recursos necessários para organizar o processo de tradução do início até à entrega. O Smartcat permite que documentos, Memórias de Tradução (MTs) e glossários sejam carregados e criados com facilidade. É também possível utilizar o dicionário embutido, pesquisa por segmentos Source Language (SL) e Target Language (TL), assim como efetuar uma pesquisa de concordância e controlo de qualidade completo.

Um dos parâmetros mais importantes na escolha de uma CAT tool é a segurança, uma vez que muitos dos documentos traduzidos são confidenciais. No que toca ao Smartcat, as memórias de tradução, glossários e outros detalhes de projetos estarão sempre seguros e nunca disponíveis para outros utilizadores, como se pode confirmar através de várias recensões à ferramenta:

“Os métodos de criptografia também mantêm seus documentos seguros durante o trânsito e no armazenamento em nuvem. O sistema usa um protocolo HTTPS e só pode ser acessado por usuários autorizados. Você continua sendo o único proprietário de seus recursos e somente você pode gerenciar o acesso a eles.”

Fonte: <https://russiantranslator.pro/smartcat-review-free-online-cat-tool.html>

“Solid Cat Tool for small teams”

Comentários: We occasionally use Smartcat to work on game localization projects in a team with other translators and it has never failed us. Solid solution and you can't beat the price because it's free to use.

Vantagens: A free robust CAT-tool makes it extremely attractive for translators, small teams and localization specialists.

Desvantagens: Navigation within the many dashboard could be improved. Seems like they're trying to be everything at the same time: a CAT tool, project management software and a marketplace for freelancers and it makes it a bit overwhelming.”

Fonte: <https://www.capterra.pt/reviews/155255/smartcat>

A tabela apresentada (Tabela 2) dá-nos a conhecer alguns dos prós e contras relativamente ao uso de um software de tradução.

Prós - software de tradução	Contras - software de tradução
• Comparativamente mais barato, numa situação ótima poderá até não envolver quaisquer custos	• Não permite uma leitura fluente e possui uma estrutura frásica estranha que, por vezes, se torna incompreensível
• Sempre disponível	• Traduz apenas palavras e não sabe “ler nas entrelinhas” ou enfatizar algo que seja importante
• Grandes volumes de texto em pouco tempo	• Não consegue compreender palavras com diferentes significados ou estruturas gramaticais como, por exemplo, o duplo significado de “bank” enquanto instituição bancária ou algo onde é possível sentarmos ou “einstellen”, no sentido de regular versus iniciar uma relação laboral
• Disponibiliza muitos idiomas de destino, com o pressionar de um botão	• Falha frequentemente em frases longas e é impreciso e requer uma frequentemente atualização intensiva em matéria de vocabulário técnico

Tabela 2- Prós e contras de um software de tradução

Fonte: <https://www.alphatrad.pt/noticias/traducao-automatica-versus-tradutor-humano>

1.5.3. Como utilizar o Smartcat

Para utilizar o Smartcat só temos de criar um perfil (Figura 5), onde irão ser definidos parâmetros como os pares Linguísticos e o tipo de serviços.

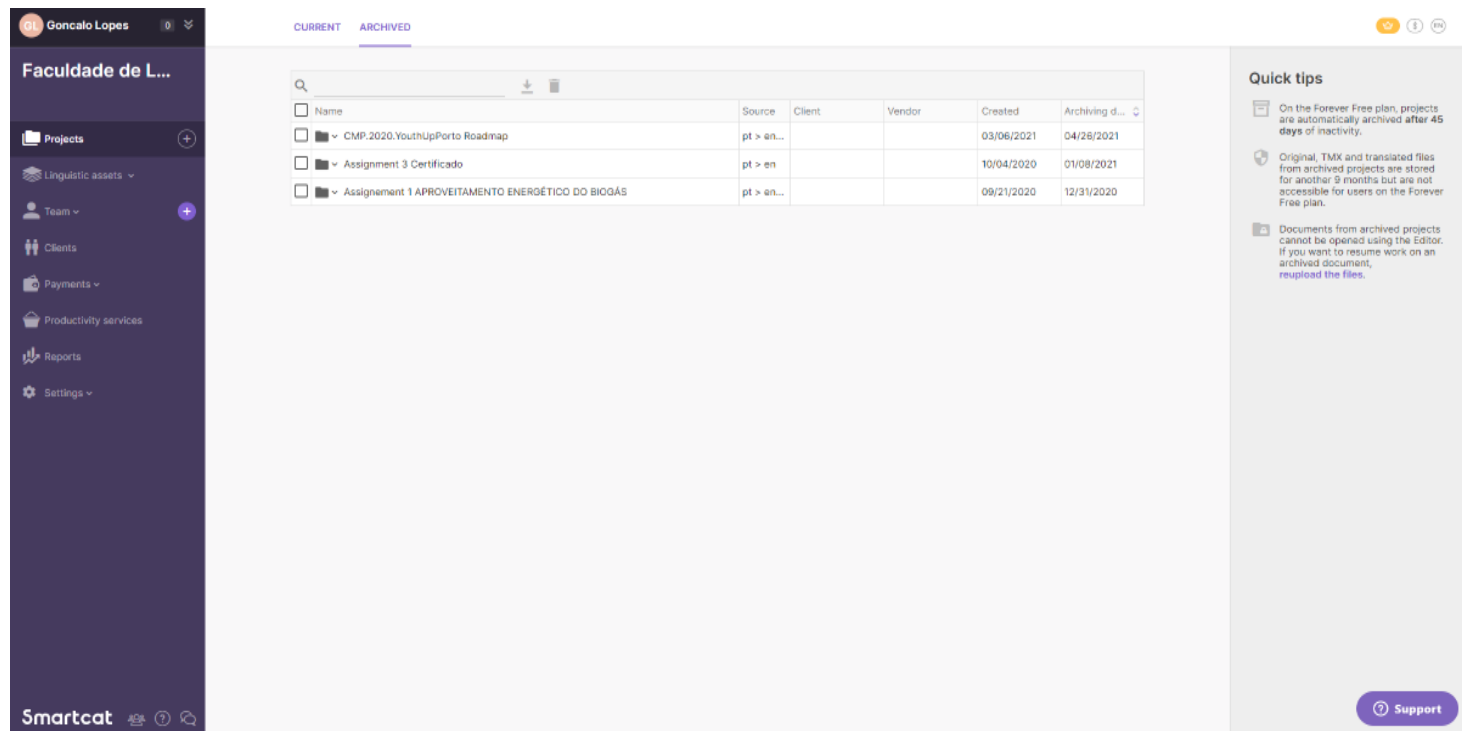


Figura 3- Página dos projetos no Smartcat

De seguida, e se necessário, é dada a opção de importar ficheiros de outras CAT tools (Figura 6). Apesar de ser um software gratuito, suporta a importação de documentos de outros softwares como:

- Glossários, bases terminológicas, Projectos SDLXLIFF, pacotes SDLPPX, memórias de tradução SDLTM, etc., a partir do SDL Studio Trados.
- Projectos MQXLIFF, memórias de tradução TMX do MemoQ.

- Projectos XLIFF, memórias de tradução TMX, glossários de folhas de cálculo Excel a partir de outras Cat tools.

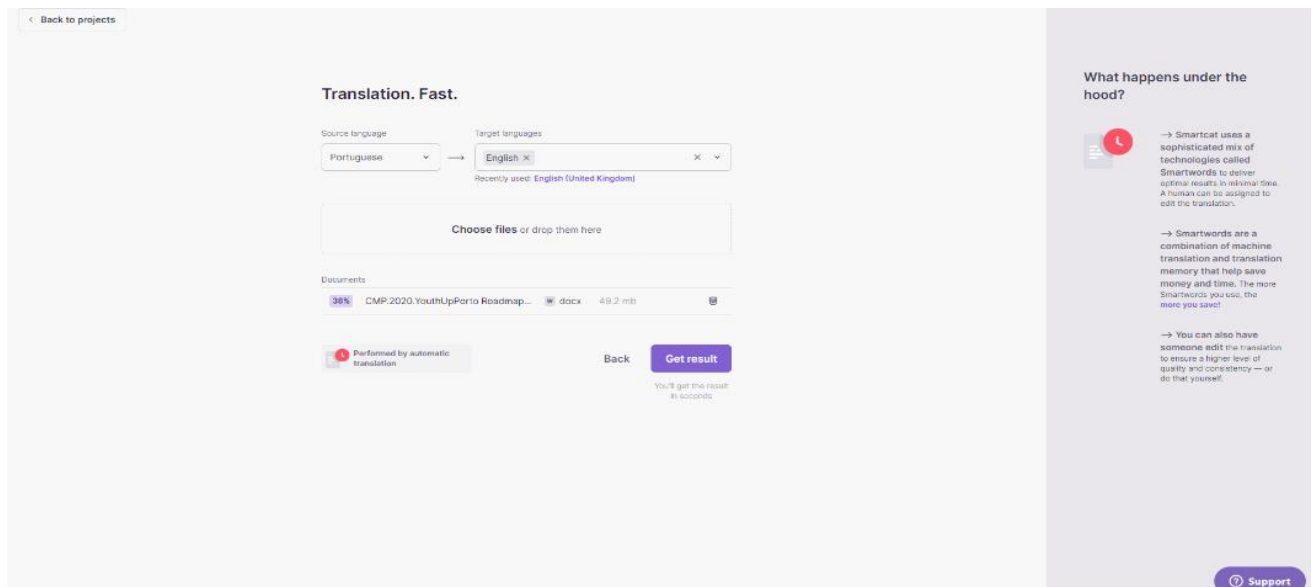


Figura 5- Início de um projeto

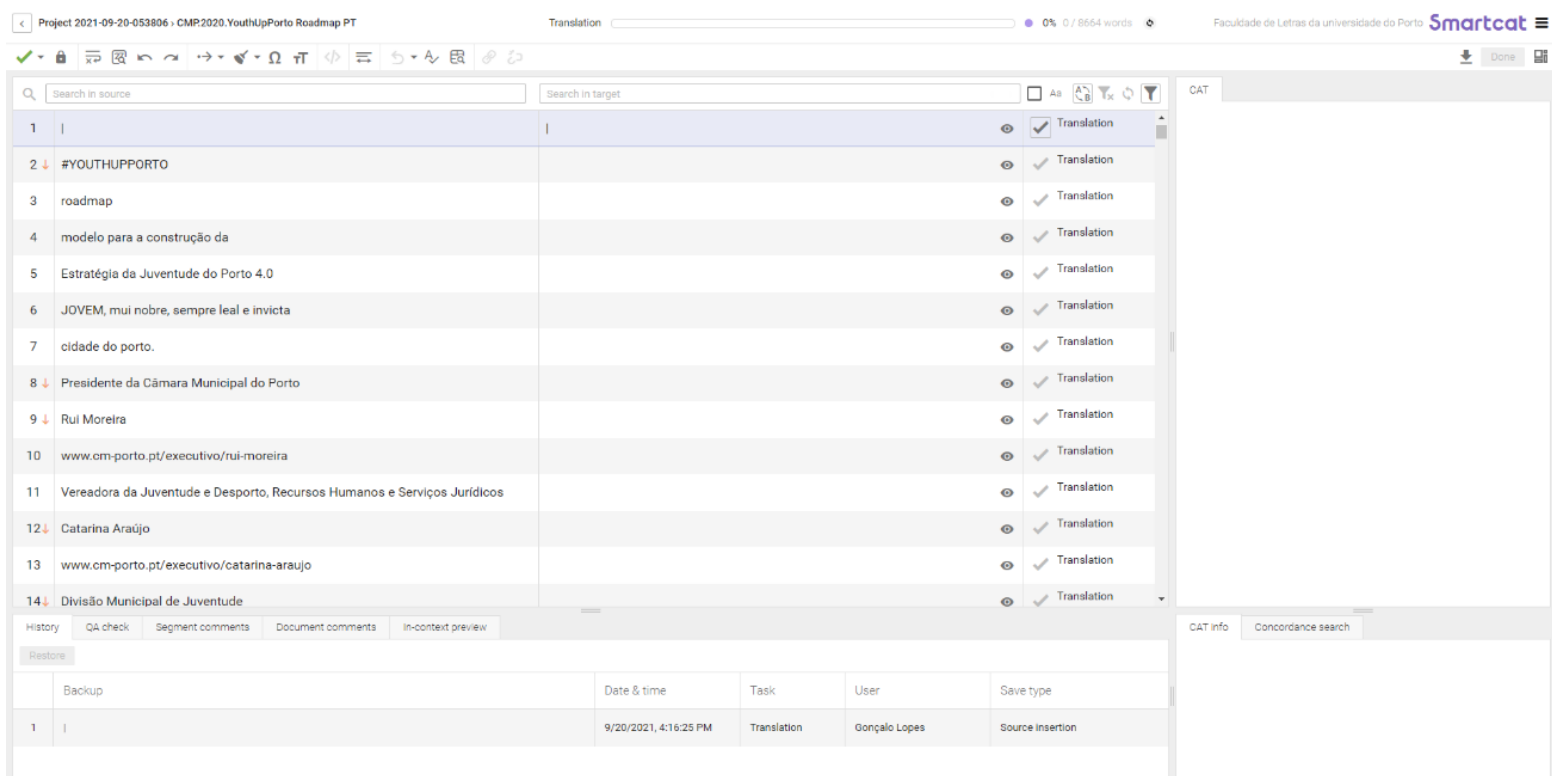


Figura 4- Editor de projetos

Após completar este processo já é possível começar a trabalhar com o Smartcat. Ao abrir o documento no editor de texto, (figura 7), o Smartcat cria automaticamente uma grelha bilingue, preenchida por todos os segmentos de texto que o programa considera serem frases. São utilizados vários parâmetros para ordenar a lista de cada par, mas um dos principais é o número de palavras uma vez que, é através dele que um tradutor consegue manter o seu trabalho organizado e calcular outros parâmetros, como o custo do processo.

1.5.4. Linguee e Cambridge Dictionary

Relativamente ao Linguee e ao Cambridge Dictionary, são ambos dicionários online. Estas ferramentas foram utilizadas de modo a verificar determinados termos da variante inglês Britânico e para fornecer sinónimos que fossem mais adaptados à linguagem do tipo de documento apresentado.

A sua utilização foi bastante simples devido à sua interface simplificada e amigável. Apenas é necessário inserir o termo que procuramos e de seguida ver o seu significado, ortografia e sinónimos.

Foram escolhidos estes dois dicionários especificamente devido ao facto de o Linguee (Figura 8) ter sido altamente recomendado por alguns professores ao longo do meu percurso académico e o Cambridge dictionary (Figura 9) visto que é uma das

melhores fontes de informação no que toca a palavras da variante inglês Britânico.

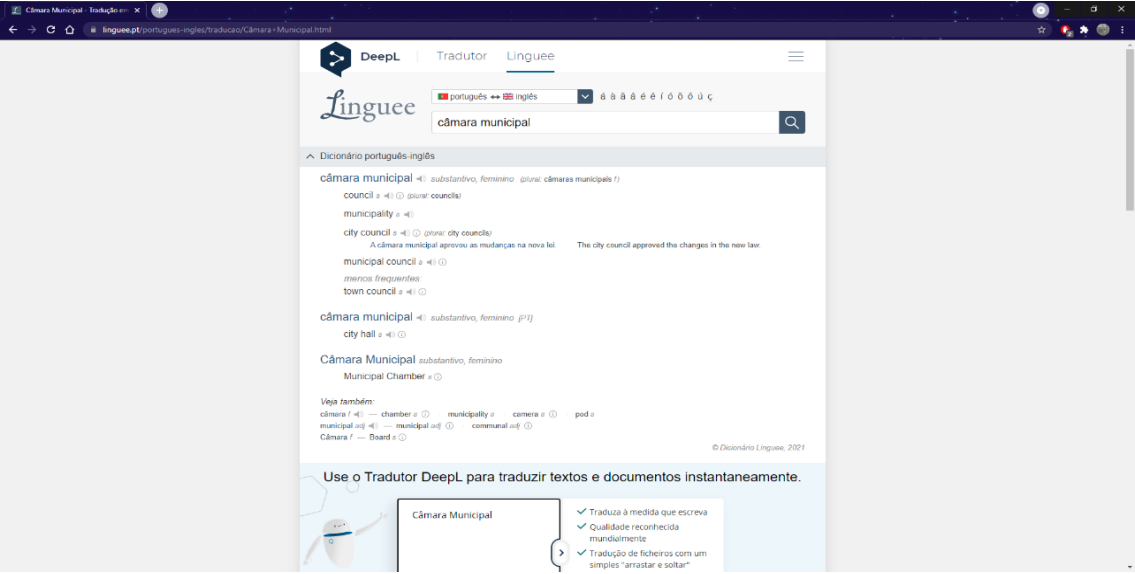


Figura 6- Exemplo de pesquisa no Linguee

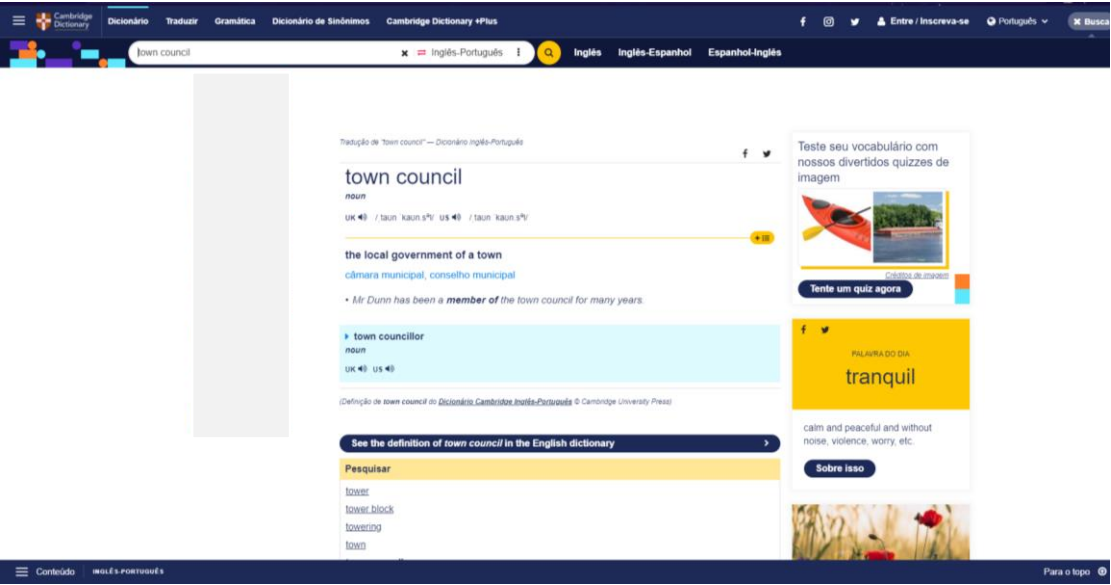


Figura 7- Exemplo de pesquisa no Cambridge Dictionary

2. Os processos de Tradução e Revisão

2.1. Processo de tradução

Existem vários conceitos para definir tradução: como meio que estabelece a comunicação entre as várias línguas do mundo, meio de preservação do que identifica determinada língua num período específico, meio que permite o acesso a textos provenientes de outras línguas; ponte de entendimento em situações em que existem diferenças linguísticas. Por exemplo, para Hatim e Mason (1993: 224) a tradução é um processo de leitura que tem como objetivo a produção de um texto ou é encarada como uma descodificação que conduzirá a uma posterior codificação. Newton (1992: 1) encara a tradução como um processo inevitável que permite estabelecer a comunicação entre um leitor e um texto que não foi originalmente concebido na sua língua materna. Gile (1995: 27), por sua vez, defende que a tradução não ocorre no vazio, mas, existe como um serviço que é prestado a um determinado cliente.

Assim podemos dizer que desde sempre a tradução desempenhou um papel decisivo, mas hoje ainda mais determinante que nunca. Sem a tradução, fenómenos como a estagnação científica, tecnológica e cultural das diversas comunidades, seriam recorrentes. Constata-se que o mundo evolui constantemente graças à troca de experiências e de conhecimentos, graças à busca de novos dados e à sua difusão por todas as sociedades e culturas.

O tradutor torna-se, assim, parcialmente responsável pelo sucesso de inúmeros atos comunicativos dado o seu papel de mediador em atos transculturais (Vermeer 1994: 13). A tradução é uma atividade que está essencialmente relacionada com o processo de transformação que um texto, escrito numa dada língua, passa de modo a produzir um novo texto numa outra língua, sendo que este novo texto tem um sentido equivalente ao do original. Este processo de transformação abrange, por norma, o texto fonte, que se encontra na língua de partida, e o texto final, que se encontra na língua de

chegada. Como tal, entende-se por tradução humana toda a atividade de tradução que envolva o ser humano no decorrer do seu processo, no sentido em que o tradutor pode usufruir das ferramentas e métodos à sua disposição para facilitar e complementar o seu trabalho, sendo este, contudo, quem realiza a grande maioria do trabalho. Podemos, portanto, excluir os vários sistemas informáticos, como, por exemplo softwares automáticos de tradução, visto que estes utilizam o poder computacional das máquinas de modo a atingir o objetivo final.

Segundo Lars Ahrenberg, (2017)

“Differences between machine translations and human translations can be revealed by fairly simple statistical metrics in combination with an analysis based on so-called shifts or translation procedures. In our case, the MT is in many ways, such as length, information flow, and structure more similar to the source than the HT. More importantly, it exhibits a much more restricted repertoire of procedures, and its output is estimated to require about three edits per sentence. Thus, for publishing purposes it is unacceptable without human involvement. Post-editing of the MT output could no doubt produce a readable text but may not reach the level of a human translation. In future work I hope to be able include post-edited text in the comparison”

De modo que a tradução automática possa ser aplicada da maneira mais correta é recomendado que esta seja utilizada em conjunto com a tradução humana. Por exemplo, caso exista um grande volume de texto para ser traduzido, a tradução automática irá facilitar bastante o trabalho do tradutor; no entanto, esta deve ser efetuada com o devido software especializado. Existem ainda alguns tipos de texto em que a tradução automática não é recomendada, tais como textos de marketing, e ainda textos jurídicos ou contratos, Ahrenberg (2017).

No caso de textos de marketing ou publicitários o uso de expressões idiomáticas, trocadilhos e rimas, algo bastante comum neste tipo de textos, seria totalmente ignorado e perdido. Já no contexto jurídico e de contratos não se deve, de todo, recorrer à tradução automática. O uso de palavras e argumentos extremamente complexos e com peso significativo, não fornece margem para erros, algo que, devido à

complexidade lexical deste tipo de texto seria muito provável, Ahrenberg (2017). Caso estes erros aconteçam, poderão surgir, questões e processos de clarificação complexos e longos, falhas nas negociações ou, até mesmo, consequências jurídicas graves. Neste cenário assustador é inquestionável que a pessoa mais prejudicada será o tradutor.

2.1.1. A tradução automática

Falando em termos de tecnologia, o aparecimento das ferramentas de apoio à tradução e o uso cada vez mais generalizado da tradução automática tornaram o trabalho do tradutor mais fácil e ao mesmo tempo mais rigoroso, o que levou a uma “atualização” da profissão. Apesar de não ter sido utilizada com frequência durante as atividades do estágio, a tradução automática encontrava-se presente nos textos originais e foi usada em algumas ocasiões nos projetos de tradução. A tradução automática (TA) ou Machine Translation (MT), faz parte da área da tradução e é uma subsecção da linguística computacional que investiga o uso de programas de computador para traduzir textos de uma língua natural para outra.

Esta definição pode mais facilmente ser explicada através de exemplos de softwares. Os softwares de tradução automática são aplicações criadas pelo ser humano que usam o poder de processamento das novas tecnologias para traduzir um texto automaticamente de uma língua para outra. Alguns exemplos são:

- Google Translate
- Microsoft Bing
- Yandex
- DeepL

“The translation of text by a computer, with no human involvement. Pioneered in the 1950’s machine translation can also be referred to as automated translation, automatic or instant translation”

SDL

“Machine translation (MT) is automated translation. It is the process by which computer software is used to translate a text from one natural language (such as English) to another (such as Spanish)”

Systran

De forma resumida, a tradução automática aplica uma substituição simples de palavras de uma língua natural, por palavras de outra. Utilizando métodos e técnicas de corpus, compilação de bases de dados, etc., é possível realizar traduções mais complexas, sendo que o uso destes recursos permite uma mais fácil identificação das diferenças da tipologia linguística, do reconhecimento de estruturas frásicas, tradução de expressões idiomáticas e a deteção de anomalias. Por esta razão, o Google Translate foi utilizado pelos membros da equipa em alguns dos projetos, no entanto, foram detetados alguns erros resultantes do uso desta ferramenta, que irão ser abordados mais à frente no relatório.

Ao contrário do que muitas pessoas possam pensar, a tradução não é uma área simples ou uma mera substituição de palavras de uma língua para outra, uma vez que até o texto mais simples pode estar repleto de ambiguidades. Uma Língua natural é formada por vários aspetos como o léxico, a morfologia (parte da gramática que trata da forma e dos processos de formação das palavras), sintaxe (estrutura da frase) e a semântica (sentido), todos estes complexos e que variam de língua para língua. A tradução requer, por isso, entre outras coisas, a habilidade de analisar e compreender o texto de partida

nas suas relações dinâmicas internas e externas, ou seja, o seu contexto extra-linguístico alargado.

2.1.2. Tradução automática por regras, estatística e neuronal

De acordo com Gonçalves (2020) (Figura 10), o principal objetivo da tradução automática por regras é, encontrar a estrutura gramatical no idioma de chegada que corresponda à do texto de partida e aplicar-lhe um dicionário. Desta forma, todo o conhecimento linguístico é registado em forma de regras morfossintáticas que por norma, são formadas pelos linguistas especialistas nas línguas de partida e de chegada. A maior vantagem deste tipo de sistema é efetivamente as possibilidades que os criadores do sistema dispõem, visto que lhes permite clarificar o tratamento de casos/problemas específicos de tradução. Contudo, esta é também a sua maior desvantagem, uma vez que as regras são criadas manualmente e isso implica uma grande quantidade não só de tempo como de trabalho.

Segundo Caseli (2017), a tradução automática estatística pode ser definida como um processo de geração de uma frase na língua de chegada maximizando um modelo da adequação e de fluência da frase esperada. Neste processo a adequação modela a equivalência de uma frase de chegada em relação à frase de partida, isto é, se o significado originalmente codificado se mantêm ou é alterado. Existe ainda a fluência, que modela o quão natural a frase gerada é, ou seja, está relacionada com a correção gramatical e a naturalidade das palavras e construções.

$$\hat{e} = \operatorname{argmax}_e Pr(\mathbf{f}|\mathbf{e})Pr(\mathbf{e}).$$

Figura 8- Função matemática que permite à tradução automática estatística procurar a melhor tradução possível através de uma base de dados bilingue (Gonçalves 2020).

Como explica Gonçalves (2020), “É utilizada a melhor combinação de duas probabilidades: a probabilidade de uma palavra ou expressão ser a tradução de uma outra palavra ou expressão- ($Pr(f|e)$); e a probabilidade de uma palavra ou expressão ocorrer na língua de chegada - ($Pr(e)$)”

Este sistema apresenta algumas vantagens quando comparado com a tradução automática por regras. É relativamente fácil e rápido de se desenvolver, não requer uma grande quantidade de recursos humanos especializados, o seu custo é bastante mais baixo e normalmente apresenta resultados melhores em contextos generalizados. Contudo, este sistema apresenta na mesma algumas desvantagens. São necessárias grandes quantidades de dados monolíngues e paralelos, que não existem em todos os idiomas e este sistema tem tendência a cometer mais erros linguísticos do que a tradução automática por regras.

Relativamente à tradução automática neuronal, esta é a mais recente e foca-se nos aspetos estruturais da língua (Figura 11). Ao contrário dos outros modelos, esta não utiliza probabilidades de modo a obter uma tradução; no sistema de tradução automática neuronal a tradução é aprendida através de redes neuronais.

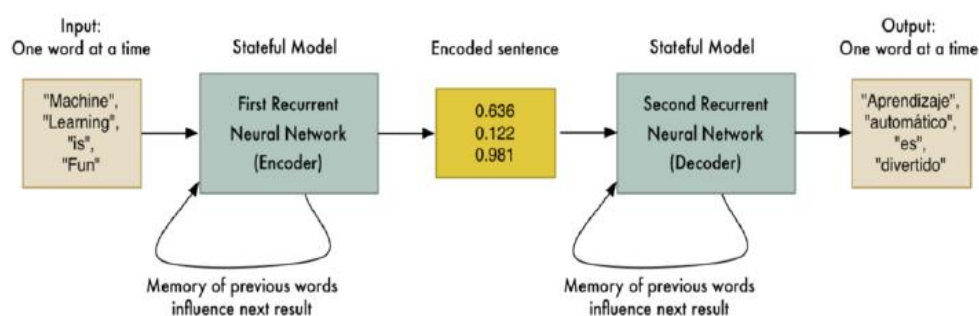


Figura 9- Sistema de tradução automática neuronal (Gonçalves, 2020)

Este tipo de tradução tem como objetivo principal a criação de redes/teias de palavras. Este sistema codifica os caracteres do texto de partida em valores numéricos que serão posteriormente decodificados para caracteres do texto de chegada. O sistema possui ainda uma grande quantidade de corpora e atribui-lhes classificações de probabilidade

de correção, procurando o que tiver uma maior probabilidade de já ter sido traduzido por humanos.

De acordo com Caseli (2017) e Gonçalves (2020) as vantagens deste sistema são: a necessidade de pouco conhecimento linguístico para criar esta ferramenta; a melhor otimização conjunta de toda a rede quando comparada a modelos separados, como o da tradução automática estatística; a criação de uma maior fluência e naturalidade no texto de chegada e a capacidade de criar palavras e frases que não existem nos seus corpora; a inteligência artificial, que permite uma maior adaptabilidade ao estilo do tradutor.

Tal como nos modelos anteriores, ambos os autores apresentam, no entanto, as seguintes desvantagens deste sistema, nomeadamente, a elevada complexidade computacional necessária para treinar as redes neuronais o que leva a uma incapacidade de lidar com grandes vocabulários. Em suma, quando apresentado com um conjunto muito grande de palavras, existe uma forte possibilidade de não ser possível a criação de um sistema de tradução automática neuronal; o decodificador é imprevisível e possui a capacidade de criar palavras novas, que nem sempre são fáceis de identificar como “inventadas”; a deteção de erros de tradução pode ser mais árdua, devido ao facto de o texto possuir uma maior naturalidade na língua de chegada, contudo isto não significa que a tradução esteja correta.

2.2. Processo de Revisão

O processo de revisão é uma parte essencial do trabalho do tradutor visto que, é através dele que podemos ter a certeza de que os nossos documentos estão de acordo com as normas e parâmetros que nos são fornecidos. Se o processo não for executado com precisão poderão surgir uma variedade de problemas, como afirmado por Allman (2007):

“confusion over the reviser’s brief, conflicting terminology, and conflicts relating to linguistic choices, be they syntactical, lexical, genre- or register-related, etc.”

O primeiro passo do processo de revisão consiste em ler o texto de maneira calma e concentrada. Ao ler o texto em voz alta, o revisor consegue identificar problemas como a estrutura imprecisa das frases e o uso impreciso da pontuação com mais facilidade. É também mais fácil controlar o fluxo do texto quando este é lido em voz alta. Assim, por exemplo, os conectores em falta ou o uso repetitivo de certas palavras e frases tornam-se evidentes.

Outra opção é pedir a outra pessoa para ler o texto; por vezes ao ouvirmos outras pessoas a ler o texto temos mais facilidade em tomar consciência de aspetos do texto que poderão ter escapado enquanto o líamos.

A leitura pausada do texto é algo essencial. Para além disso, se for possível fazer pausas durante a revisão, poderá ser mais fácil detetar erros e incongruências. Este ponto foi algo que tive oportunidade de pôr em prática durante o estágio, visto que o prazo para a entrega da maioria dos trabalhos era bastante longo e devo dizer que contribui significativamente para a qualidade das minhas revisões. Quando me focava durante muito tempo num único texto, acabava por deixar passar bastantes incongruências. Ler o texto por diferentes secções é algo que também facilitou o processo de revisão; não basta ler o texto apenas do princípio ao fim, é necessário verificar se a estrutura é coerente, se o seu argumento é lógico e se as suas conclusões se baseiam na sua análise.

Holland (1981, p. 15) afirma que:

over and above readability variables, a range of interacting factors influence how well a document will be understood. . . . While sentence length and word frequency do contribute to the difficulty of a document, a number of equally important variables elude and sometimes run at cross purposes to the formulas..

Outro ponto no processo de revisão é a revisão a pares. Durante o estágio, após ter terminado um projeto, submetia-o primeiramente à minha supervisora para que este pudesse ser lido com calma, e só depois o enviava ao Dr. Flávio Ramos. Inicialmente sentia-me um pouco apreensivo com a ideia de ter o meu trabalho criticado, mas após receber o feedback sentia que estava a melhorar e como tal, os textos geralmente melhoram como resultado de serem questionados e comentados. Ao observar os textos anteriores sobre os quais recebi feedback, consegui identificar os tipos de problemas previamente apontados.

A tarefa do revisor por pares é ajudar o escritor a afiar a sua argumentação e a melhorar os seus textos. Ao rever os textos de outros autores, os revisores por pares também treinam as suas próprias capacidades analíticas. Encontrar diferentes formas de estruturar um trabalho, de apresentar factos e argumentos, etc., dá ao revisor por pares uma maior compreensão das possíveis formas de composição de um texto.

Em seguida apresenta-se os elementos que têm de ter sido em consideração durante a fase de revisão:

- Revisão da estrutura do texto

A fim de ganhar precisão e foco, os textos precisam muitas vezes de ser um pouco reestruturados. É importante verificar se cada secção tem uma estrutura global e, claro, se o texto cumpre o seu objetivo inicial.

- Fluência e legibilidade

Os textos que carecem de conectores são difíceis de ler. Os conectores são uma parte essencial da estrutura do texto e, como tal, é necessário certificarmo-nos de que há transições entre parágrafos e entre secções.

- Vocabulário

Embora possa ser difícil fazer alterações substanciais de vocabulário na fase de revisão, o uso repetitivo de certas palavras e expressões pode ser corrigido. Um bom dicionário é uma obrigação, mas outras ferramentas como enciclopédias e textos relevantes da área também são úteis.

- Ortografia

Para evitar erros de digitação e erros ortográficos, é aconselhável a utilização da função de verificação ortográfica no Word (corretor automático). O corretor do Word é uma excelente ferramenta de apoio uma vez que nos fornece a opção de definir a variante da língua que queremos usar, como é o caso da variante inglês Britânica ou Americana.

- Gramática

É importante garantir que a língua utilizada seja gramaticalmente correta. Embora a maioria dos processadores de texto padrão inclua um verificador gramatical, este não é absoluto e pode deixar passar alguns erros.

- Estrutura e pontuação das frases

Dois problemas comuns relacionados com a estrutura das frases são fragmentos (ou seja, frases que não estão completas) e frases corridas (frases que se sucedem uma após a outra sem serem separadas por uma paragem completa ou uma conjunção de coordenação).

3. Problemas encontrados

Este capítulo dedica-se a apresentar exemplos de problemas encontrados durante os processos de tradução e revisão, começando pelo projeto “Study in Porto”, que considero ter sido um dos mais longos e mais trabalhosos.

3.1. Apreciação global

Na generalidade, ambas as versões portuguesa e inglesa apresentam bastante qualidade, pelo que as sugestões de melhoria apontadas neste relatório devem ser consideradas opcionais e refletem a opinião do estagiário. Os problemas detetados são de carácter de pós-edição, isto é, uso de alguns sinónimos de palavras de modo a encaixar melhor no contexto, correção de estruturas gramaticais e frásicas e ainda reestruturação de frases.

3.2. Study in porto

Ao entrarmos no website do Study in Porto podemos assistir a um pequeno vídeo de apresentação. Apesar da ótima cinematografia do vídeo, foram detetados alguns problemas no que toca à parte da legendagem, nomeadamente, a curta duração das legendas e a falta de pontuação em algumas legendas.

De acordo com Díaz Cintas & Remael, 2014 (p. 145-146) os espetadores devem ter tempo para acompanhar o que está a acontecer visualmente e ouvir a banda sonora, além de lerem as legendas. Este é um dos fatores que leva a que, cada legenda só possa ter duas linhas de texto. A “regra dos 6 segundos” é a norma padrão utilizada pelos tradutores audiovisuais, e esta afirma que, o leitor comum consegue ler de forma confortável, em 6 segundos, o texto de uma legenda de duas linhas com um máximo de 37 carateres cada. A velocidade de leitura difere consoante o tipo de conteúdo e o tipo de público (o seu nível de instrução, a sua idade, etc.) (Cintras etc.).

Estando o vídeo exposto em ambas as versões do site, podemos deduzir que este tem como objetivo apresentar o projeto a potenciais estudantes universitários, isto é, pessoas com mais de 18 anos. Foi necessário um comentário a explicar esta situação de modo que o vídeo pudesse ser revisto pela equipa encarregada da Comunicação audiovisual e foram feitas algumas sugestões de tradução (Tabela 3).

Original	Tradução	Revisão
“Capa que nos aquece a alma. Que nos encanta como uma serenata ao luar”	“The cape that heats our soul, the one that enchants us like a song over the moon”	“The cape that warms our soul, the one that charms us like a song over the moon”

Tabela 3- Exemplo de alterações realizadas 1

As alterações sugeridas pelo estagiário, assentam no uso incorreto dos verbos em inglês. O verbo “to heat” e “to warm” partilham o mesmo significado em português, aquecer, no entanto, são utilizados em contextos diferentes no inglês. “To heat” é geralmente utilizado no contexto de aquecer de forma mais extrema, como o uso de fogo, ou ferramenta para aquecer comida. Já o verbo “to warm” implica algo mais carinhoso e cuidadoso. Foi por isso feita a sugestão de mudar o verbo “to heat” para “to warm”, até porque em inglês pudemos encontrar expressões como “The warmth of the soul”, e visto que na versão portuguesa se fala em aquecer a alma, esta pareceu-me ser uma alteração pertinente.

Já o verbo “to enchant”, apesar de ser correto, pareceu-me ser uma tradução direta do verbo encantar. Esta tradução não teve em conta o contexto do vídeo e como tal, deu a ideia de que a cidade punha as pessoas sobre um feitiço. Foi feita a sugestão de mudar o verbo “to enchant” para “to charm”, visto que no vídeo se faz a comparação do ambiente da cidade, a alguém que fica encantado a ouvir uma serenata, sendo que o verbo “to charm” faria mais sentido neste contexto.

Original	Tradução	Revisão
Faz nos querer ser o mar de vanguarda	Makes us want to be the battle of the sea	Makes us want to be the leading sea

Tabela 4- Exemplo de alterações realizadas 2

Neste caso, foi necessário primeiro perguntar à minha supervisora o significado da frase em português. Descobri assim, que o áudio do vídeo continha partes de um poema escrito para representar a cidade do Porto, sendo esta frase uma delas. A frase tem como objetivo dar a entender que, os jovens do porto querem liderar o caminho para um melhor futuro, usando o mar como referência da História dos Descobrimentos, pois nessa altura Portugal liderava o caminho. Sendo que a tradução não aparentava passar esse sentimento, foi sugerido que esta passasse a ser “the leading sea” em vez de “the battle of the sea” (Tabela 4).

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Esta secção do site era dedicada a mostrar comentários de estudantes estrangeiros que haviam previamente estudado no Porto. Nesta secção foram detetados maioritariamente erros de ortografia e de estrutura frásica (Tabela 5).

Original	Tradução	Revisão
“Passei no Porto 5 meses incríveis, cheios de aventuras, viagens e novas experiências.”	“I spent in Porto 5 incredible months full of adventures, travels and new experiences.”	“I spent 5 incredible months in Porto, full of adventures, travels and new experiences.”

Tabela 5- Exemplo de alterações realizadas 3

Foi sugerida a alteração de mudar a frase “I spent in Porto 5 incredible months full of adventures,” para “I spent 5 incredible months in Porto, full of adventures, travels”. Em inglês, é a norma enumerar o tempo primeiro e só depois o local de modo que a frase

siga uma estrutura lógica e como tal, faça sentido. Foi ainda acrescentada uma vírgula de modo que a enumeração de atividades pudesse ser lida de forma mais pausada e coerente.

Original	Tradução	Revisão
Única e enérgica	Unique and vibrant town	Unique and vibrant / A unique and vibrant town

Tabela 6- Exemplo de alterações realizadas 4

Ao acrescentar a palavra “town” à tradução, a frase fica mal estruturada uma vez que requer um determinante (Tabela 6). Foram por isso sugeridas duas possíveis alterações. ou era feita uma tradução direta do comentário, ficando este “Unique and vibrant”, ou então acrescentava-se o determinante em falta, “A unique and vibrant town”

Original	Tradução	Revisão
o Porto do século XXI é, de igual modo, uma cidade dinâmica e em constante renovação, com espaços verdes e uma rede de transportes públicos que ligam a cidade ao mundo.	the 21st century Porto is, equally, a dynamic city, constantly renewing itself, with green spaces and a public transport network that connect the city to the world.	the 21st century Porto is, equally, a dynamic city, constantly renewing itself, with green spaces and a public transport network that connects the city to the world.

Tabela 7- Exemplo de alterações realizadas 5

A alteração sugerida neste segmento foi a conjugação correta do verbo “to connect” (tabela 7). A frase é a apresentada na terceira pessoa do singular, logo a conjugação correta do verbo seria “it connects”, na terceira pessoa do singular.

Original	Tradução	Revisão
Foi em 2014 que dei o meu primeiro passo na Invicta.	It was in 2014 that I set my first step in the Invicta.	It was in 2014 that I first set foot in the Invicta.

Tabela 8- Exemplo de alterações realizadas 6

Este exemplo (Tabela 8) apresenta uma falha de colocação, uma vez que a expressão correta é “take a step”. Foi por isso feita a observação de que em inglês existe o verbo, “to set foot”, e que este verbo seria um uso mais apropriado do que a frase “i set my first step” de modo que a frase fosse mais agradável auditivamente.

Original	Tradução	Revisão
O Porto é uma cidade mágica com lugares incríveis que você nunca vai esquecer	It's a magic city with amazing beautiful places that u will never forget	It's a magic city with amazing and beautiful places that u will never forget / It's a magic city with amazingly beautiful places that u will never forget

Tabela 9- Exemplo de alterações realizadas 7

Neste segmento (Tabela 9) foi detetado o uso incorreto dos adjetivos. Como tal, foram dadas duas possíveis soluções para a frase. Em primeiro lugar, olhando para a frase como se esta fosse uma enumeração “amazing and beautiful places”, de modo que a frase fizesse sentido gramaticalmente. E de seguida “amazingly beautiful places” para que o adverbio amplificasse o primeiro adjetivo.

Original	Tradução	Revisão
A vida cultural da cidade é intensa e oferece uma movida vibrante, que junta nacionalidades de várias partes do mundo, num ambiente cosmopolita e diverso que convida a conhecer os vários encantos da cidade, proporcionando uma experiência cultural e educacional única e enriquecedora.	The city's cultural life is busy and it offers a vibrant nightlife, gathering students from numerous nationalities, in a multicultural and truly cosmopolitan environment that invites you to learn about the city's charms, offering a unique and enriching learning and cultural experience.	The city's cultural life is busy and it offers a vibrant nightlife, gathering students from numerous nationalities, in a multicultural and truly cosmopolitan environment. It invites you to learn about the city's charms, offering a unique and enriching learning and cultural experience.

Tabela 10- Exemplo de alterações realizadas 8

A alteração proposta provém de um problema bastante comum aquando da tradução de frases do português para inglês. O tamanho das frases em português é consideravelmente maior do que em inglês, como tal, ao efetuarmos uma tradução de português para inglês iremos acabar com uma frase demasiado grande que não faz sentido sintaticamente na língua de chegada (Tabela 10). Foi por isso sugerida a segmentação da frase de modo que a sua leitura na língua de chegada fosse pausada, ponderada e compreensível.

Custo de vida

Nesta secção são elaboradas uma série de notas e conselhos que poderão ajudar os possíveis estudantes estrangeiros a gerir o seu dinheiro e como se sustentarem enquanto vivem no Porto.

Original	Tradução	Revisão
Maus hábitos como fumar e consumo excessivo de álcool não são apenas prejudiciais à sua saúde, mas também ao teu bolso.	Bad habits such as smoking and excessive alcohol consumption are not only detrimental to your health, but also your pocket.	Bad habits such as smoking and excessive alcohol consumption are not only detrimental to your health, but also to your wallet.

Tabela 11- Exemplo de alterações realizadas 9

Neste segmento pudemos encontrar um erro de tradução. Na língua portuguesa, os bolsos estão inerentemente associados ao dinheiro, visto que é lá onde guardamos as nossas carteiras (Tabela 11). Como tal, e sendo o estilo de escrita do site informal, é explicado que maus hábitos como fumar e beber são muito caros. Usar a palavra “pocket” em inglês para nos referirmos a dinheiro não funciona, sendo necessária uma referência mais direta como, “wallet” ou até mesmo “bank account”.

Instituições de ensino

A próxima secção do site faz alusão a todas as instituições de ensino superior da cidade, quer estas sejam públicas ou privadas, de modo que os estudantes estrangeiros se possam familiarizar com todas as oportunidades de ensino presentes na cidade do Porto.

Original	Tradução	Revisão
É na cidade do Porto que se move a mais rica comunidade académica de Portugal, resultado do encontro dos melhores estudantes do país com um corpo docente e científico altamente qualificado e um número	It is in the city of Porto that Portugal's richest academic community moves, the result of the meeting of the best students in the country with a highly qualified teaching and scientific staff and an increasing	It is in the city of Porto that Portugal's richest academic community acts. This is due to the meeting of the best students in the country with a highly qualified teaching and scientific staff and an increasing number of

crescente de estudantes, docentes e investigadores internacionais.	number of international students, teachers and researchers.	international students, teachers and researchers.
--	---	---

Tabela 12- Exemplo de alterações realizadas 10

Neste segmento é nos apresentado um caso de falta de segmentação da frase na versão inglesa. Apesar de a frase se encontrar bem escrita em ambas as versões, esta é simplesmente demasiado longa em inglês, o que não permite uma leitura correta e pausada da mesma (Tabela 12). Como tal foi efetuada uma divisão, “It is in the city of Porto that Portugal’s richest academic community acts. This is due to”, de modo a que este segmento possa ser lido de forma ponderada e que os leitores consigam compreender toda a informação que lhes é apresentada.

Associações de Estudantes

Esta secção visa informar os estudantes estrangeiros da existência de órgãos relacionados com a UP que os irão ajudar e representar ao longo do seu período académico no Porto.

Original	Tradução	Revisão
Atividades para os estudantes, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para eventos desportivos, culturais e recreativos, programas de voluntariado, atividades de empregabilidade e empreendedorismo e muito mais.	Activites for students in order to achieve their interests in sports, cultural and recreational events, volunteering programmes, employability and entrepreneurship activities and so much more!	Student activities aimed at raising student interest in sporting, cultural and recreational events, volunteering programmes, employability and entrepreneurship activities and more!

Tabela 13- Exemplo de alterações realizadas 11

Neste segmento foi sugerida a reestruturação da frase. A tradução era mais uma vez demasiado longa e a certo ponto confusa, sendo a palavra “activities” repetida na frase (Tabela 13). A revisão “Student activities aimed at raising student interest in sporting, cultural and recreational events, volunteering programmes, employability and entrepreneurship activities and more!” apresenta um formato mais simples e uma melhor estrutura frásica.

Essenciais para viver no Porto

Nesta secção são feitas sugestões como ter carta de condução, ter seguro de saúde internacional, etc. São ainda enumeradas as medidas que mais beneficiarão os estudantes estrangeiros no que toca a viver na cidade do Porto.

Original	Tradução	Revisão
Qualquer pessoa pode tirar a carta de condução a partir dos 18 anos, desde	You can get a driving license from 18 years of age, as long as you have no	Anyone can get a driving licence from the age of 18, provided they are not

que não tenha impedimentos físicos ou mentais.	physical or mental impairments.	physically or mentally impaired.
--	---------------------------------	----------------------------------

Tabela 14- Exemplo de alterações realizadas 12

Neste segmento é nos apresentado um erro bastante comum que é detetado nas fases iniciais da aprendizagem da língua inglesa, confundir o verbo “to be” e o “verbo to have”. Enquanto em inglês pudemos dizer “someone has a disability”, não pudemos dizer “someone has an impairment”, como tal foi necessário mudar o verbo de modo a que a frase ficasse gramaticalmente correta (Tabela 14).

Original	Tradução	Revisão
Os estabelecimentos comerciais no Porto dividem-se em duas realidades	Commercial establishments in Porto are divided in two realities	Commercial establishments in Porto can be divided into two types

Tabela 15- Exemplo de alterações realizadas 13

O problema presente neste segmento (Tabela 15), é que foi feita uma tradução direta. Dizer que algo se encontra dividido em duas realidades, simplesmente não funciona em inglês. Como tal, foi necessário encontrar uma expressão equivalente. Foi feita a opção de reestruturar a última parte da frase de modo que esta pudesse ficar “can be divided into two types” e fazer sentido.

Original	Tradução	Revisão
O Porto pretende ainda reduzir a distância dos seus cidadãos aos espaços verdes de recreio e lazer	Porto also intends to reduce the distance of its citizens to the green spaces for recreation and leisure	Porto also intends to reduce the distance between its citizens and green spaces for recreation and leisure

Tabela 16- Exemplo de alterações realizadas 14

Neste segmento pudemos observar um erro de construção frásica, uma vez que se encontra em falta uma preposição. Nesta frase, “between” é classificada como uma preposição, visto que é seguida por um nome (Tabela 16). É necessário acrescentar esta preposição de modo que a frase fique correta.

Povo acolhedor

A seguinte secção serve como uma espécie de campanha publicitária e tem por objetivo dar a conhecer aos estudantes estrangeiros, a hospitalidade e, no geral, bom humor das pessoas da cidade do Porto

Original	Tradução	Revisão
O Porto é um destino que para além da história, tradição e cultura, é das cidades portuguesas que comer e beber está na ordem do dia.	Porto is a destination that, in addition to history, tradition and culture, is one of the Portuguese cities that eating and drinking is the order of the day.	Besides being steeped in history, tradition and culture, Porto is a destination where eating and drinking is always on your to do list.

Tabela 17- Exemplo de alterações realizadas 15

Neste segmento é nos apresentada a frase “is the order of the day”. Mais uma vez o problema a ser apontado é uma tradução direta (Tabela 17). Uma possível explicação para este fenómeno será por exemplo o uso de softwares de tradução automática como o Google Translate, que ainda não são avançados o suficiente para encontrar expressões com o mesmo significado nas duas línguas. Foi por isso necessária a intervenção humana neste segmento e foi sugerida a alteração “is always on your to do list”

CULTURE

Esta secção do site apenas existe na versão inglesa, pois o seu objetivo é dar a conhecer a cultura do Porto e de Portugal aos estudantes estrangeiros. Como tal, uma versão portuguesa não é necessária.

Original	Revisão
The main objective of the cultural project is to consolidate the Municipality’s cultural mission, through an integrated and transversal intervention, in its municipal, contemporary and non-contemporary public spaces, with its own programs and co-productions with national and international partners.	The main objective of the cultural project is to consolidate the Municipality’s cultural mission, through an integrated and transversal intervention. This intervention takes place in its municipal, contemporary and non-contemporary public spaces, with its own programs and co-productions with national and international partners.

Tabela 18- Exemplo de alterações realizadas 16

Mais uma vez é nos apresentado um caso de falta de segmentação da frase na versão inglesa (Tabela 18). Apesar de a frase se encontra bem escrita em ambas as versões, esta é simplesmente demasiado longo em inglês, o que não permite uma leitura correta e pausada da mesma.

ACONCHEGO PROGRAM

Esta secção visa informar os estudantes estrangeiros da existência do programa Aconchego, e explicar em que o programa consiste bem como as suas vantagens.

Original	Tradução	Revisão
consiste em acomodação para jovens estudantes universitários em residências de idosos residentes no Município do Porto.	and consists of accommodation for young university students in dwellings of elderly residents in the Municipality of Porto.	and consists of accommodation for young university students in the houses of elderly residents in the Municipality of Porto.

Tabela 19- Exemplo de alterações realizadas 17

O segmento traduzido apresenta apenas uma falha, o uso do inglês americano (Tabela19). “dwellings of elderly residentes” é uma forma da língua inglesa tipicamente usada nos Estados Unidos, uma vez que o site é apresentado na variante inglês britânico, foi necessária a alteração para “houses of the elderly residentes”.

Original	Tradução	Revisão
Este programa prevê um conjunto de visitas	This program provides for a series of visits	This program includes a series of visits

Tabela 20- Exemplo de alterações realizadas 18

Aqui estamos perante um erro de tradução, pois o verbo “provide for” não tem o significado pretendido (Tabela 20).

HOSPITAIS E FARMÁCIAS

Nesta secção do site, estão presentes uma variedade de conselhos e regras relacionados com os cuidados de saúde, enquanto os estudantes estão a viver na cidade do Porto.

Original	Tradução	Revisão
Centro de Saúde ou num Hospital (em caso de urgência).	Health Center or Hospital (in case of urgency)	Health Center or Hospital (if it's an emergency)

Tabela 21- Exemplo de alterações realizadas 19

Em português a palavra “urgência” implica que existe uma situação de emergência que tem de ser resolvida o mais rapidamente possível (Tabela 21). Já no inglês não é possível usar a palavra “urgency”, para substituir a palavra emergência. Podemos dizer que se trata de uma situação urgente, no entanto não é correto dizer “in case of urgency”, sendo que a tradução correta seria “if it's an emergency”.

Original	Tradução	Revisão
Em caso de risco de vida	In case of risk of life	If your life is at risk

Tabela 22- Exemplo de alterações realizadas 20

Neste caso a revisão implicou o uso da expressão idiomática correta (Tabela 22).

3.3. YouthUpPorto Roadmap

Este documento teve como objetivo, a construção e planificação de todo o tipo de iniciativas e atividades que iriam decorrer na cidade do Porto entre 2020 e 2021. Foi uma tarefa trabalhos, devido ao elevado volume de palavras, designações específicas de funções e uso de alguma linguagem informal.

Original	Tradução	Revisão
JOVEM, MUI NOBRE, SEMPRE LEAL E INVICTA CIDADE DO PORTO	YOUTHFUL, NOBLE, ALWAYS LOYAL AND UNBEATEN CITY OF PORTO	YOUTHFUL, VERY NOBLE, ALWAYS LOYAL AND UNDEFEATED CITY OF PORTO

Tabela 23- Exemplo de alterações realizadas 21

Apesar de a frase traduzida se encontrar correta, foi omitido o adjetivo “MUI” da frase original. Este adjetivo é uma abreviatura da palavra “muito” que, normalmente pode ser abreviada para “mui” quando se pretende recriar um uso mais antigo da atual língua. Como tal, achei pertinente o uso de pelo menos um adjetivo na tradução, mesmo que se tenha perdido aquele sentimento de antiguidade com o uso da abreviatura. Existe ainda outra possível alteração a fazer à frase: trocar a palavra “unbeaten”, por “undefeated”. A palavra “undefeated” está geralmente associada à guerra, que é precisamente a ideia que quer ser transmitida, já “unbeaten” remete para uma luta e não uma batalha, (Tabela 23).

Em seguida apresentam-se mais exemplos de revisão.

Original	Tradução	Revisão
Presidente da Câmara do Porto	Mayor of Porto City Hall	Mayor of the Municipality of Porto

Tabela 24- Exemplo de alterações realizadas 22

Original	Tradução	Revisão
Vai uma viagem no universo da participação jovem?	A journey into the universe of youth participation	How about a journey into the universe of youth participation?

Tabela 25- Exemplo de alterações realizadas 23

Original	Tradução	Revisão
Isto é para quando?	When is the to due date?	What is the deadline?

Tabela 26- Exemplo de alterações realizadas 24

Original	Tradução	Revisão
Alguém vai avaliar isto?	Is this going to be evaluated?	Will anyone evaluate this?

Tabela 27- Exemplo de alterações realizadas 25

Original	Tradução	Revisão
Onde é que fomos buscar a inspiração?	What is our inspiration source?	Where do we get our inspiration?

Tabela 28- Exemplo de alterações realizadas 26

Original	Tradução	Revisão
É querer ser um mar de vanguarda	It's wanting to be a sea of vanguard	Is wanting to be the sea that leads the way.

Tabela 29- Exemplo de alterações realizadas 27

Original	Tradução	Revisão
trabalho inteligente com jovens	Smart youth work	Smart youth work («trabalho inteligente com jovens »)

Tabela 30- Exemplo de alterações realizadas 28

Considerações Finais

No decorrer do presente relatório, apresentei e discuti vários pontos relativos ao meu estágio curricular na Divisão da Juventude do Porto. No que toca às tarefas realizadas durante o período de estágio, pudemos concluir que a tradução foi a tarefa realizada com maior frequência, seguida pela revisão.

No que toca aos recursos utilizados, o uso e conhecimento das ferramentas de tradução foi aperfeiçoado devido ao conhecimento prévio das mesmas por parte do estagiário. Dado que a Divisão da Juventude da Câmara Municipal do Porto não tem como foco principal o serviço de tradução, os recursos disponíveis foram escassos, como tal foi tomada a decisão pessoal de usar ferramentas gratuitas que foram dadas a conhecer ao longo do percurso académico.

Esta decisão veio de certo modo interferir com o crescimento e aprendizagem do estudante dado que é cada vez mais esperado dos tradutores que sejam peritos em tecnologia ligada à tradução, pelo que os conhecimentos obtidos durante o Mestrado de Tradução e Serviços Linguísticos relativamente à tradução automática e CAT tools, não puderam ser aplicados na sua totalidade. No entanto, esta falta de aplicação de conhecimentos foi compensada e enriquecida pela aprendizagem de outros temas e competências relacionadas com o mercado de trabalho e a interação entre tradutores e clientes.

Um dos temas mais debatidos no decorrer do Mestrado foi a qualidade das traduções e como reagir quando são feitas correções. O estágio na Divisão da Juventude da Câmara Municipal do Porto foi uma experiência bastante elucidativa para melhorar ainda mais este ponto, não só por me permitir observar a maneira como a equipa lidava com as traduções e revisões apresentadas, como o feedback que disponibilizavam no final de cada projeto.

Uma das grandes aprendizações que foi retirada do período de estágio foi a criação de rotinas e a integração no mundo de trabalho. Aprender a lidar com vários tipos de pessoas e como otimizar o trabalho entre os membros da equipa tornaram evidente a importância da existência de boas relações interpessoais. O contacto diário com a equipa, e o sentimento de unidade contribuíram bastante, não só para o crescimento pessoal como para a ética de trabalho.

Dito isto, a questão que se coloca é, consegui alcançar os meus objetivos pessoais? Sei que, no que toca ao cumprimento de prazos, consegui sempre entregar os projetos a tempo, de modo a que o revisor pudesse levar o seu tempo sem ter de ser apressado. Aprendi ainda que, por mais que pense ser correta a minha tradução, o cliente tem sempre a última palavra e por isso, alguns compromissos terão de ser feitos de modo a chegarmos a um consenso.

O turismo sempre foi uma área do meu agrado e com este estágio descobri um interesse pela tradução de textos de carácter publicitário. O facto de ter tido a oportunidade de divulgá-los a pessoas de outros países, foi algo que me trouxe alguma satisfação pessoal.

Ter experienciado em primeira mão as condições reais com que um tradutor se depara todos os dias fez com que me apercebesse de algo. Apesar de durante o Mestrado existirem prazos de entrega, ainda nos é dada a possibilidade de entregar com pelo menos um dia de atraso; já no mundo de trabalho, tal não é possível. Os tradutores recebem documentos e é exigido que estes sejam traduzidos dentro do prazo estipulado, mesmo que esse prazo às vezes seja apenas de um dia.

Estou bastante grato à Doutora Eugénia Gonçalves por me ter dado a oportunidade de trabalhar com a Divisão da Juventude, que contribuiu para a conclusão do meu mestrado, aperfeiçoamento das minhas capacidades como tradutor e ainda por me ter

introduzido no mundo de trabalho. Usando os documentos que me foram disponibilizados e o feedback fornecido, tenho a certeza que irei conseguir alcançar novos objetivos e ter uma boa carreira profissional.

Referências Bibliográficas

- Ahrenberg, L. (2017). Comparing machine translation and human translation: A case study.
- Allman, S. (2022). Acknowledging and establishing the hierarchy of expertise in translator-reviser scenarios as an aid to the process of revising translations.
- Alphatrad.pt. n.d. *Tradução automática versus tradutor humano*. [online] Available at: <<https://www.alphatrad.pt/noticias/traducao-automatica-versus-tradutor-humano>> [Accessed 10 September 2021].
- Carl, M. (2011). A Taxonomy of Human Translation Styles.
- Caseli, H. (2017). Tradução Automática: estratégias e limitações. *Domínios De Lingu@Gem*, 11(5), 1782. doi: 10.14393/dl32-v11n5a2017-21
- Day Translations Blog. n.d. *What is Human Translation and Why is it Important?*. [online] Available at: <<https://www.daytranslations.com/blog/human-translation-important/>> [Accessed 13 September 2021].
- Lauffer, S. (2002). The Translation Process an analysis of observational methodology.
- Machine Translation vs Human Translation | Smartling. (2020). Retrieved 26 December 2020, from <https://www.smartling.com/resources/101/machine-translation-vs-human-translation/>
- Martins, R., & Nunes, M. (2005). Noções Gerais de Tradução Automática.
- Merkle, D. (2021). Gambier, Y., & van Doorslaer, L. (Eds.). (2011). Handbook of translation studies (Volume 2). Amsterdam: John Benjamins. Printed edition. 197 p. Gambier, Y., & van Doorslaer, L. (Eds.). (2011). Handbook of translation studies online (2nd ed.). *Linguistica Antverpiensia, New Series – Themes In Translation Studies*, 11. doi: 10.52034/lanstts.v11i.308

O que é a tradução automática ? | SYSTRAN. (2022). Retrieved 13 July 2021, from <https://www.systransoft.com/pt-br/systran/tecnologia/o-que-e-traducao-automatica/>

Pereira, L. (2013). Da tradução automática à tradução manual: estudo contrastivo da tradução automática e manual, através da tradução de dois artigos científicos.

Sawyer, M. (1991). A Review of Research in Revising Instructional Text. *Journal Of Reading Behavior*, 23(3), 307-333. doi: 10.1080/10862969109547744

SMARTIDIOM. n.d. *Tradução automática* / SMARTIDIOM. [online] Available at: <<https://smartidiom.pt/pt/traducao-e-localizacao/traducao-automatica/>> [Accessed 9 September 2021].

Tradução Automática - AP Portugal - Empresa de Tradução. (2020). Retrieved 26 December 2020, from <https://www.apportugal.com/servicos/traducao-automatica-machine-translation/>

Wulansari, A. (2018). *The Challenge for Translation Learning in 4.0 Era*. 2.

Yoon, T. (2012). *Teaching English through English: Exploring Anxiety in Non-native Pre-service ESL Teachers. Theory and Practice in Language Studies*, 2(6), 1099–1107. <https://doi.org/10.4304/tpls.2.6.1099-1107>

Zaretskaya, A., Pastor, G. C., & Seghiri, M. (2015). *Integration of Machine Translation in CAT Tools: State of the Art, Evaluation and User Attitudes*.

Sonntag, S. K. (2003). *The local politics of global English: Case studies in linguistic globalization*. Lexington Books.

Stupakov, A., Hanusa, E., Bilmes, J., & Fox, D. (2009). COSINE - A corpus of multi-party CONversational Speech In Noisy Environments. *2009 IEEE International Conference on Acoustics, Speech and Signal Processing*, 4153–4156. <https://doi.org/10.1109/ICASSP.2009.4960543>

Tarasenko, R. O., Amelina, S. M., & Azaryan, A. A. (2019). *Features of the use of cloud-based translation systems in the process of forming information competence of translators.*

Human Translation - Gengo. (2022). Retrieved 25 December 2020, from <https://gengo.com/human-translation/>

Homepage - Study in Porto. (2022). Retrieved 31 May 2021, from <https://studyinporto.pt/>

(2022). Retrieved 31 May 2022, from <https://www.cm-porto.pt/>

Anexos

Nestes anexos seguintes inseriram-se documentos que foram considerados relevantes para a realização do estágio e para demonstrar as tarefas efetuadas dentro deste mesmo. Por ser redundante, não se incluíram ficheiros traduzidos na sua íntegra, nem como transcritos. Estes servem apenas para complementar o que já foi demonstrado no relatório aqui presente e sublinhar alguns pontos interessantes.

Anexo 1

Estágio na divisão da juventude da camara municipal do porto

Reunião com a Dr. Nélia e a Dr. Eugenia, apresentação, explicar o meu papel dentro da divisão e projetos que irão ser abordados.

Contactos

Carla Maria Pereira Carvalheira

carlacarvalheira@cm-porto.pt

Nélia Borges Aguiar

neliaaguiar@cm-porto.pt

914113306

Eugénia Gonçalves Pinto de Magalhães

eugeniamagalhaes@cm-porto.pt

932222446

O presente relatório tem como objetivo a avaliação pessoal do estagiário Gonçalo Oliveira Lopes, relativamente ao website Study in Porto.

Na generalidade, ambas as versões portuguesa e inglesa apresentam bastante qualidade, sendo todas as sugestões realizadas neste relatório opcionais e que, estas apenas manifestam a opinião do estagiário. Os problemas detetados são de carácter de pós revisão, isto é, uso de alguns sinónimos de palavras de modo a encaixar melhor no contexto, correção de estruturas gramaticais e frásicas e ainda reestruturação de frases.

Study in porto

Vídeo:

Duração das legendas demasiado curta.

Falta de pontuação em algumas legendas.

Pequenas alterações a certas traduções como por exemplo:

Original: “Capa que nos aquece a alma. Que nos encanta como uma serenata ao luar”

Inglês: “The cape that heats our soul, the one that enchants us like a song over the moon”

Minha versão: “The cape that warms our soul, the one that charms us like a song over the moon”

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Original:

“Passei no Porto 5 meses incríveis, cheios de aventuras, viagens e novas experiências.”

Inglês:

“I spent in Porto 5 incredible months full of adventures, travels and new experiences.”

Minha versão:

“I spent 5 incredible months in Porto, full of adventures, travels and new experiences.”

Original:

Única e enérgica

Inglês:

Unique and vibrant town

Minha versão:

Unique and vibrant / A unique and vibrant town

Original:

o Porto do século XXI é, de igual modo, uma cidade dinâmica e em constante renovação, com espaços verdes e uma rede de transportes públicos que ligam a cidade ao mundo.

Inglês:

the 21st century Porto is, equally, a dynamic city, constantly renewing itself, with green spaces and a public transport network that connect the city to the world.

Minha versão:

the 21st century Porto is, equally, a dynamic city, constantly renewing itself, with green spaces and a public transport network that connects the city to the world.

Original:

Foi em 2014 que dei o meu primeiro passo na Invicta.

Inglês:

It was in 2014 that I set my first step in the Invicta.

Minha versão:

It was in 2014 that I first set foot in the Invicta.

Original:

O Porto é uma cidade mágica com lugares incríveis que você nunca vai esquecer

Inglês:

It's a magic city with amazing beautiful places that u will never forget

Minha versão:

It's a magic city with amazing, beautiful places that u will never forget / It's a magic city with amazingly beautiful places that u will never forget

Original:

A vida cultural da cidade é intensa e oferece uma movida vibrante, que junta nacionalidades de várias partes do mundo, num ambiente cosmopolita e diverso que convida a conhecer os vários encantos da cidade, proporcionando uma experiência cultural e educacional única e enriquecedora.

Inglês:

The city's cultural life is busy and it offers a vibrant nightlife, gathering students from numerous nationalities, in a multicultural and truly cosmopolitan environment that invites you to learn about the city's charms, offering a unique and enriching learning and cultural experience.

Minha versão:

The city's cultural life is busy and it offers a vibrant nightlife, gathering students from numerous nationalities, in a multicultural and truly cosmopolitan environment. It invites you to learn about the city's charms, offering a unique and enriching learning and cultural experience.

Custo de vida

Original:

Maus hábitos como fumar e consumo excessivo de álcool não são apenas prejudiciais à sua saúde, mas também ao teu bolso.

Inglês:

Bad habits such as smoking and excessive alcohol consumption are not only detrimental to your health, but also your pocket.

Minha versão:

Bad habits such as smoking and excessive alcohol consumption are not only detrimental to your health, but also your wallet.

Instituições de ensino

Original:

É na cidade do porto que se move a mais rica comunidade académica de Portugal, resultado do encontro dos melhores estudantes do país com um corpo docente e científico altamente qualificado e um número crescente de estudantes, docentes e investigadores internacionais.

Inglês:

It is in the city of Porto that Portugal's richest academic community moves, the result of the meeting of the best students in the country with a highly qualified teaching and scientific staff and an increasing number of international students, teachers and researchers.

Minha versão:

It is in the city of Porto that Portugal's richest academic community acts. This is due to the meeting of the best students in the country with a highly qualified teaching and scientific staff and an increasing number of international students, teachers and researchers.

Associações de Estudantes

Original:

Representar quase 70.000 estudantes

Inglês:

Representing almost 70.000 students

Minha versão:

Representing nearly 70.000 students

Original:

Atividades para os estudantes, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para eventos desportivos, culturais e recreativos, programas de voluntariado, atividades de empregabilidade e empreendedorismo e muito mais.

Inglês:

Activities for students in order to achieve their interests in sports, cultural and recreational events, volunteering programmes, employability and entrepreneurship activities and so much more!

Minha versão:

Student activities aimed at raising student interest in sporting, cultural and recreational events, volunteering programmes, employability and entrepreneurship activities and more!

Essenciais para viver no Porto

Original:

Qualquer pessoa pode tirar a carta de condução a partir dos 18 anos, desde que não tenha impedimentos físicos ou mentais.

Inglês:

You can get a driving license from 18 years of age, as long as you have no physical or mental impairments.

Minha versão:

Anyone can get a driving licence from the age of 18, provided they are not physically or mentally impaired.

Ponto 8 existe na versão inglesa, mas não na portuguesa.

Original:

Os estabelecimentos comerciais no Porto dividem-se em duas realidades

Inglês:

Commercial establishments in Porto are divided in two realities

Minha versão:

Commercial establishments in Porto can be divided into two types

Original:

O Porto pretende ainda reduzir a distância dos seus cidadãos aos espaços verdes de recreio e lazer

Inglês:

Porto also intends to reduce the distance of its citizens to the green spaces for recreation and leisure

Minha versão:

Porto also intends to reduce the distance between its citizens and green spaces for recreation and leisure

Povo acolhedor

Original:

O Porto é um destino que para além da história, tradição e cultura, é das cidades portuguesas que comer e beber está na ordem do dia.

Inglês:

Porto is a destination that, in addition to history, tradition and culture, is one of the Portuguese cities that eating and drinking is the order of the day.

Minha versão:

Porto is a destination that, in addition to history, tradition and culture, is one of the Portuguese cities where eating and drinking is always on your to do list.

O ponto da cultura só se encontra na versão inglesa

CULTURE

Inglês:

The main objective of the cultural project is to consolidate the Municipality's cultural mission, through an integrated and transversal intervention, in its municipal, contemporary and non-contemporary public spaces, with its own programs and co-productions with national and international partners.

Minha versão:

The main objective of the cultural project is to consolidate the Municipality's cultural mission, through an integrated and transversal intervention. This intervention takes place in its municipal, contemporary and non-contemporary public spaces, with its own programs and co-productions with national and international partners.

ACONCHEGO PROGRAM

Original:

consiste em acomodação para jovens estudantes universitários em residências de idosos residentes no Município do Porto.

Inglês:

and consists of accommodation for young university students in dwellings of elderly residents in the Municipality of Porto.

Minha versão:

and consists of accommodation for young university students in the houses of elderly residents in the Municipality of Porto.

Original:

Este programa prevê um conjunto de visitas

Inglês:

This program provides for a series of visits

Minha versão:

This program provides a series of visits

HOSPITAIS E FARMÁCIAS

Original:

Saúde ou num Hospital (em caso de urgência)

Inglês:

Health Center or Hospital (in case of urgency)

Minha versão:

Health Center or Hospital (if it's an emergency)

Original:

Em caso de risco de vida

Inglês:

In case of risk of life

Minha versão:

If your life is at risk

Anexo 2

BOlhãO, °
Porto
222 097
222 097



SLF

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Entre a Câmara Municipal do Porto, adiante designada por CMP, sito na Praça General Humberto Delgado, 4049001 Porto, representado pela Senhora Diretora Municipal de Recursos Humanos, Dra. Salomé Ferreira, e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, adiante designada por FLUP, sita na Via Panorâmica, s/n, 4150-564, Porto, representada pela Senhora Diretora, Prof.a Doutora Fernanda Ribeiro, e Gonçalo Oliveira Lopes, adiante designada por estagiário, é celebrado o presente protocolo de cooperação, destinado a promover um estágio curricular de Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, o qual se rege pelas cláusulas seguintes e pelas disposições aplicáveis sobre Normas sobre Estágios Curriculares.

(Objeto)

A CMP disponibiliza-se a proporcionar um estágio curricular ao aluno da Instituição de Ensino, criando-lhe condições à sua aprendizagem em contexto real de trabalho, com o devido acompanhamento, fornecendo-lhe os meios necessários para execução do plano de estágio.

2a

(Identificação do estagiário)

Ao abrigo do presente protocolo e no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, será desenvolvido o estágio curricular do aluno: Gonçalo Oliveira Lopes.

(Local e Orientação)

O estágio será desenvolvido na Divisão Municipal da Juventude, e deverá ser acompanhado pelo serviço da CMP e por outro membro designado pela FLUP.

4a

(Seguro)

O estagiário será coberto por um seguro escolar da responsabilidade da FLUP.

(Gratuidade)

Ao estagiário não será atribuída qualquer remuneração.

Bolhão. °

Porto

222 097

222 097

6a

Porto.	
Câmara	
Municipal	

(Deveres do estagiário)

São deveres do estagiário:

cumprir com o plano de estágio e aceitar as diretivas do respetivo orientador, dada no âmbito do estágio;

manter sigilo sobre os factos e documentos de que tome conhecimento no decurso do estágio e que não sejam do domínio público;

zelar pelo bom estado de conservação e funcionamento do material, instrumentos, ferramentas e demais equipamentos utilizados;

cumprir as normas de segurança e higiene em vigor na CMP;

cumprir as normas de pontualidade e assiduidade vigentes na CMP se outras não forem estabelecidas;

submeter a apreciação prévia do orientador de estágio na CMP o relatório final;

apresentar, sempre que solicitado, a credencial emitida para o efeito.

A FLUP obriga-se a informar previamente a estagiária dos deveres referidos no número anterior.

(Direitos do estagiário)

1. São direitos do estagiário:

acesso aos refeitórios e bares na CMP, mediante credencial emitida pela DMRH;

certificado de Estágio emitido pela DMRH.

8a

(Cessação do estágio)

Para além da cessação por caducidade, o estágio poderá cessar por incumprimento de qualquer dos deveres da estagiária elou por incumprimento das responsabilidades das partes outorgantes.

9a

(Proteção de dados)

As partes obrigam-se, durante a vigência do protocolo e, sempre que exigível, após a sua cessação, a dar rigoroso cumprimento ao disposto na respetiva legislação aplicável, nomeadamente, ao Regulamento (EU) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril.

Constituem obrigações do Segundo Outorgante, no que especificamente diz respeito à proteção de dados pessoais:

a) Utilizar os dados pessoais, objeto de tratamento, exclusivamente para as finalidades previstas no protocolo, não podendo em caso algum utilizar os dados para fins próprios;

214

Bolhão. °

Porto

097

222 097

Dar cumprimento às instruções que possam, no âmbito da execução do protocolo, ser emitidas pelo Responsável pelo Tratamento dos dados pessoais do Município do Porto, para tratamento dos dados pessoais;

Efetuar uma avaliação de impacto que identifique e minimize os riscos em caso de incumprimento das regras de proteção de dados;



Assegurar a realização de auditorias periódicas às medidas técnicas e organizativas para garantir a segurança dos sistemas e dos serviços de tratamento;

Efetuar um registo de todas as atividades de tratamento de dados pessoais, efetuados no âmbito do protocolo, que contenha:

i. Uma descrição geral das medidas técnicas e organizativas adequadas para garantir a segurança dos dados pessoais objeto de tratamento, designadamente a capacidade para assegurar a confidencialidade, integridade e resiliência permanentes dos sistemas e dos serviços de tratamento; ii. A capacidade de assegurar a disponibilidade e acesso aos dados pessoais de forma rápida, em caso de incidente;

III. O processo de auditoria às medidas técnicas e organizativas para garantir a segurança dos sistemas e dos serviços de tratamento; iv. O nome e contacto do Encarregado de Proteção de Dados.

Disponibilizar ao Município do Porto das informações necessárias para demonstrar o cumprimento das regras de proteção de dados;

Proibição de partilha dos dados pessoais com terceiros, exceto no caso de autorização expressa da

Câmara Municipal do Porto, ou decorrente de obrigação legal;

Manter sigilo referente aos dados pessoais a que tenha acesso no âmbito do protocolo;

Garantir que pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais se comprometem, de forma expressa e por escrito, a respeitar a confidencialidade e adotar as medidas de segurança correspondentes; j) Apoiar a Câmara Municipal do Porto na resposta aos pedidos dos titulares dos dados tendo em vista o exercício dos direitos de acesso, retificação, limitação, oposição, apagamento e portabilidade;

k) Não subcontratar sem autorização expressa da Câmara Municipal do Porto.

O Segundo Outorgante notifica a Câmara Municipal do Porto de forma imediata, e em qualquer circunstância antes do prazo de 72 horas, por escrito e preferencialmente

através de correio eletrónico, das violações de segurança ocorridas no âmbito do presente protocolo.

Para o efeito o Segundo Outorgante deve anexar toda a informação relevante, designadamente a descrição da natureza da violação de segurança, bem como a descrição das possíveis consequências da mesma e ainda das medidas adotadas ou propostas para por término à violação de segurança ou mitigar possíveis efeitos negativos. Caso não seja possível enviar a informação simultaneamente, a mesma será expedida gradualmente.

Finda a vigência do protocolo, o Segundo Outorgante tem a obrigação de eliminar/apagar ou devolver (consoante a opção definida) à Câmara Municipal do Porto os dados pessoais que tenham sido objeto de tratamento no âmbito do mesmo, bem como eliminar quaisquer outras cópias existentes.

3/4

Bolhão, ° porto

097

222 097

10a

Porto.	
Câmara	
Municipal	

(Duração do protocolo)

O presente protocolo tem início a 01 de margo e termina em 17 de maio de 2021.

Porto, 23 de fevereiro de 2021

Câmara Municipal do Porto Faculdade de Letras da Universidade de Porto

Assinado por: CÂNDIDA FERNANDA ANTUNES

RIBEIRO

Num. de Identificação: 81035973471

Data: 202102.25 19:17:36+00'00'



A Diretora Municipal de Recursos Humanos

(Dra. Salomé Ferreira)



A Diretora

(Prof.^a Doutora Fernanda Ribeiro)

O estagiário

Gonçalo Oliveira Lopes

(Dr. Gonçalo Oliveira Lopes)

#YOUTHUPPORTO ROADMAP

MODEL FOR THE CONSTRUCTION OF THE
PORTO YOUTH STRATEGY 4.0

YOUTHFUL, VERY NOBLE, ALWAYS LOYAL AND UNDEFEATED CITY OF PORTO.

Mayor of the Municipality of Porto Rui Moreira
www.cm-porto.pt/executivo/rui-moreira

Councillor for Youth and Sports, Human Resources and Legal Services
Catarina Araújo
www.cm-porto.pt/executivo/catarina-araujo

Municipal Youth Division
Eugénia Pinto de Magalhães (Head of Youth Division)
Carla Carvalheira
Flávio Ramos
Nélia Aguiar

www.cm-porto.pt/juventude
juventude@cm-porto.pt

Contents

Welcome to the construction of Porto's new youth strategy	
5	
#1 How about a journey into the universe of youth participation?	
7	
#2 How to design a youth strategy?	9
#3 Is the process open, inclusive and participative?	11
#4 What can we find in a toolbox?	13
#5 How do we do this?	15
#6 What is youth dialogue?	21
#7 What is the deadline?	23
#8 Is the process transparent and accountable?	25
#9 How will the people find out about this?	27
#10 Do we have a team?	29
#11 It looks good, but how much does it cost?	31
#12 Will anyone evaluate this?	33
#13 Quality checklist	35
#14 Where do we get our inspiration?	

MUNICIPALITY OF PORTO

#YouthUpPorto Roadmap - Model for building Porto Youth Strategy 4.0

Unanimously approved by Porto Municipal Council of Youth: meeting 02/2020, 15 JUL 2020

Flávio Ramos - coordinator of the project for the construction of the Porto Youth Strategy 4.0 (flavio.amos@cm-porto.pt)

HOW WE WANT YOUTH POLICIES TO BE IN PORTO?

« BEING PORTO IS...

Having Heart and soul.

Is wanting to be the sea that leads the way.

Is being young

It is being born here, coming here and wanting to stay here

It is being authentic and seeking a better future

It is being alive and living the choice

Being the future...

Is being Porto»

Municipality of Porto
« BEING PORTO IS »

WELCOME TO THE CONSTRUCTION OF THE NEW PORTO YOUTH STRATEGY

Young people and youth organisations in Porto have inspired innovation in local youth policies over the past 20 years. In 2000, the Porto City Council responded positively to a youth-led grassroots movement to create the Porto Municipal Youth Council, nine years ahead of the national law. In 2009, it developed the first Municipal Youth Plan in Portugal, contributing decisively to the valorisation of young people and local youth policies. Municipal Youth Plans 2.0 (2011) and 3.0 (2017) continued to explore new models to enforce youth rights and support knowledge and evidence-based, strategic, participative and transversal youth policies.

In 2020, Porto presents a dynamic ecosystem of youth organisations, that includes several decision centres, and has 101 member organisations in the **Porto Youth Council**. The City Hall has a Municipal Youth Division, with a budget of €197,200 (2020), and develops emblematic projects such as "Debate your city", "Capacita.te" or "Porto welcomes". The "**Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense**" will dedicate €100,000 to youth organisations and projects. The city provides youth-friendly infrastructures such as the Associations' House and the Associations Nest, the Portuguese Youth Information Centre, the Pólo Zero, the **Loja Ponto JA Information stand** or the Youth Hostel. The 20th anniversary of the Municipal Youth Council, which is also the year when we celebrate the 200 years of the Liberal Revolution and the Decade of Action for the Sustainable Development Goals, are unique opportunities to develop a new youth strategy.

The building of the Porto Youth Strategy 4.0 recognises young people as fully-fledged citizens, rights holders, agents of positive change and active partners. It invites and challenges all young people and youth organisations in the city to not only build a shared, ambitious and futuristic vision, but also the Youth Goals of Porto, mechanisms for democratic participation and tools to support youth work and youth services.

We see youth as an opportunity and intend to use this process to explore boundaries and new approaches, which contribute to supporting mutual and peer-to-peer learning, develop skills, build trust and link local, national and European youth policies to "engage, connect and empower" young people.

We will work as a team to build a simple, clear, attractive, practical and goal-oriented tool that the diversity of young people in Porto wants and can strengthen it.

Above all, we will discover the perceptions that young people have for the present and future of the city and how we can transform the city with the vision and action of young people.

We want to take an ambitious journey, because the Porto of Infante, Garrett and Sophia is ambitious; and because only with ambition will we be able to respond to our youth.

It is with this mixture of tradition, responsibility and ambition that we want to renew Porto's commitment to young people and youth organisations. Placing them at the centre of the strategic and sustainable development of a youth-friendly city.

Catarina Araújo
Councillor for Youth and Sports, Human Resources and Legal Services

#YOUTHUP

«The act of making institutions and political processes more youth-friendly,
including them in all aspects and stages
of policy and decision making»

European Youth Forum

#1

HOW ABOUT A JOURNEY INTO THE UNIVERSE OF YOUTH PARTICIPATION?

PMJ Viver@PRT (2009) / PMJ 2.0 (2011) / PMJ 3.0 (2017) / EJP 4.0 (2021)

The building of the Porto 4.0 Youth Strategy proposes a journey through the universe of youth participation and youth work.

#YouthUpPorto Goals

- G1: Discover solutions to improve the quality of life of young people in Porto
- G2: To support the empowerment of young people as agents of change
- G3: To increase democratic participation of young people
- G4: To promote collaboration with youth organisations
- G5: Support the improvement of youth work and youth services
- G6: Engage young people and organisations in the strategic development of Porto

This process of learning and openness to change, combines the successes and lessons of the first three municipal youth plans in Porto with the pioneering work of the European Youth Information and Counselling Agency, Council of Europe, Europe Goes Local, European Youth Forum, Portuguese Institute of Sport and Youth, United Nations, Organisation for Economic Cooperation and Development, EU-Council of Europe Partnership in the Youth Field, European Union.

The end result will be built by young people, technicians and decision-makers, but it has the potential to ...

Activate agents of change in the strategic development of the city

(Peer learning) (Autonomisation) (Active citizenship) (Development of key competencies) (Youth empowerment) (Critical thinking) (Equal opportunities) (Equality for all genders) (Innovation in the city) (Social innovation) (Stronger organisations) (Democratic participation)

Connect Porto to the youth agendas

(European Youth Capitals) (Lisbon+21 Declaration on Youth Policies and Programmes) (European Union Youth Strategy 2019-2027) (United Nations Youth Strategy 2030) (Council of Europe Youth Strategy 2030) (Sustainable Development Goals) (European Union Youth Goals) (National Youth Plan 2018-2021) (European Commission Priorities 2019-2024)

Explore new models and approaches

(Youth analyses) (Co-management of youth policies) (Co-accountability and innovation of the Municipal Youth Council) (Agenda setting 4.0 with young people and youth organisations) (Service Design) (Digitalisation and multi-channel approaches) (EJP 4.0 as a toolbox) (Intergenerational justice) (Orientation to the Youth Goals of Porto) (Youth Ombudsman) (Youth Network of Porto) (Environmentally friendly and sustainable

services for young people) (Smart work with young people) (Youth 360.⁹ vision for the city)

Optimize the impact of youth policies

(Cross-cutting, integrated and articulated approach to municipal policies, services, programmes and support for young people) (Innovation in the public sector) (Administrative modernisation) (Impact monitoring and evaluation) (Accountability) (Collaborative processes) (Transparency) (Shared vision)

Refocus the Municipal Youth Division

(Non-formal learning) (Youth rights) (Inclusion) (Youth information) (Youth participation) (Youth policies) (International mobility) (Youth work) (Digital youth work) (Youth volunteering)

CONSTITUTION OF THE PORTUGUESE REPUBLIC ARTICLE 70 YOUTH

- «1. Young people shall enjoy special protection for the realisation of their economic, social and cultural rights, namely:
- (a) in education, vocational training and culture;
 - (b) in access to their first job, at work and social security;
 - c) Access to housing;
 - d) In physical education and sport;
 - e) In the use of their free time.
2. The priority Goals of the youth policy must be the development of young people's personality, the creation of the conditions needed for their effective integration into the active life, a love of free creativity and a sense of community service.
3. In cooperation with families, schools, enterprises, residents' organisations, cultural associations and foundations and cultural and recreational groups, the state shall foster and support youth organisations in the pursuit of the said Goals, as well as international youth exchanges.»

#2

HOW TO DESIGN A YOUTH STRATEGY?

«House rules» for the construction of the Porto Youth Strategy 4.0

- Political commitment
- Concept and approach for youth
- Shared vision of the future, ambitious, aspirational, oriented towards innovation and impact
- Alignment with the values and development strategy of Porto
- Adequate and sustainable resources (budget, team, training, equipment)
- Process based on knowledge and evidence
- Consistency with local, national and international standards, recommendations and good practices
- Activation of youth rights, human rights and sustainable development goals
- Stimulation of democratic participation and learning for active citizenship
- Constructive dialogue and collaboration between young people, practitioners and decision-makers
- Equal participation opportunities for all young people in Porto
- Special attention to young people with fewer opportunities and young people who do not usually participate
- Equality for all genders
- Co-accountability and innovation of the Municipal Youth Council
- Mutual learning, peer learning and competence development
- Support for empowerment of young people as agents of change
- Support for youth work and youth services
- Youth information plan
- Articulation of municipal responses (youth policies, services, programmes and supports)
- Multilevel (local, regional, national and international) collaboration and partnership building
- Analysis, optimization and (re)positioning of the Municipal Youth Division
- Transparency and free access to information
- Evaluation of results and impacts
- Accountability
- Projection of Porto, young people, organisations and youth projects in the city

Activating the European Union's Youth Goals



European Union key competences

- Personal, social and «learning-to-learn skills»
- Citizenship
- Entrepreneurship

- Cultural awareness and expression

Competences in Europe's Council of Youth Work Portfolio

- Responding to young people's needs and aspirations
- Create learning opportunities for young people and youth workers
- Support and empower young people to understand and engage with their community
- Support young people to respond to intercultural relationships actively and constructively
- Contribute to the improvement of the quality of youth work
- Support collective learning in teams
- Contribute to the development of youth organisations, policies and programmes
- Develop, implement and evaluate projects

WE ARE COMMITTED

«Promote, protect and ensure the human rights and fundamental freedoms of all young people in all their intersectional diversity. To ensure a human rights-based approach to youth policies and programmes, and make efforts to ensure that its planning, design, implementation, monitoring and review are human rights-based, participatory, youth-centred, youth-led, non-partisan, inclusive, gender-sensitive, comprehensive, evidence- and knowledge-based, adequately resourced, transparent and accountable»

World Conference of Ministers Responsible for Youth 2019 and Youth Forum
« Lisbon+21 Declaration on Youth Policies and Programmes »

#3

IS THE PROCESS OPEN, INCLUSIVE AND PARTICIPATIVE?

A The construction of the Porto Youth Strategy 4.0 is a collaborative platform, driven by young people, with young people and for young people. It promotes constructive dialogue and collaboration between young people, technicians, decision-makers, and co-responsible with the Municipal Youth Council.

Young people

- Opportunity for all young people, aged 16-30, who were born, live, study, work or visit Porto
- Diversity and plurality
 - Gender balance in the project team and participants
 - Involvement of young people from all districts of Porto
 - Involvement of young people with fewer opportunities
 - Involvement of young people who don't usually participate in decision-making processes
 - Contact with academic associations, student associations, youth associations, secondary school class delegates, young people from migrant communities, non-organised young people, party youth, informal youth groups, youth inclusion projects

Porto Municipal Youth Council

- Co-responsibility of the Municipal Youth Council (101 member organizations)
 - Validation of the construction model
 - Creation of an Eventual Commission to integrate the project team (Commission 4.0).
 - Approval of the Porto Youth Strategy 4.0

Commission 4.0

- Mixed project team: Porto City Council, Municipal Youth Council, National Youth Council, National Federation of Youth Associations, experts in local youth policies

Erasmus+ #youthupporto

- 270 participants, including 180 young people and 90 technicians and decision-makers
- Involvement of local and national organisations
- Possibility for observers to participate in all activities, to support the sharing of experiences (councillors, municipal services and municipal youth councils from other cities)

Youth volunteering

- Youth volunteering opportunities / champions 4.0

Peer review

- Involvement of local, national and European organisations

YOUTH POLICIES

« The purpose of youth policy is to create conditions for learning, opportunity and experience, which enable young people to develop knowledge, skills and competences.

This allows young people to be actors of democracy, integrate into society and, in particular, play an active role in both civil society and the labour market.

The key measures of youth policies are to promote citizenship learning and the integrated policy approach.»

EU-Council of Europe partnership in the youth field
«Insights into Youth Policy Governance»

#4

WHAT CAN WE FIND IN A TOOLBOX?

Expected results of the construction process of the Porto Youth Strategy 4.0 ("outputs").

Diagnosis of Porto's Youth

- Analysis of CMJ participation and satisfaction
- Analysis of local youth policies
- Analysis of YMP, YMP 2.0, YMP 3.0
- Stakeholder mapping
- Mapping of legislation
- Mapping quality standards and good practices
- Mapping of programmes and funding sources
- Mapping and dissemination of (municipal) youth services, programmes and supports
- Youth 2020 (State of Youth) Monitor
- SWOT of local youth policies

Analysis of the Municipal Youth Division

- Calibration of principles, vision, mission, priorities, Goals
- Team, processes, activities, articulation with municipal universe
- SWOT DMJ + Expectations EJP 4.0

Stimulation of the Municipal Youth Council

- Charter A3 to boost Municipal Youth Councils
- Co-responsibility for the construction, implementation and evaluation of EJP 4.0

Manifesto #youthupporto

- Concept of youth, approach to youth, principles, shared vision
- youthupporto Strategy
- Definition of roles and responsibilities: young people, youth organisations, CMJ, CMP
- Orientation towards co-management (co-creation, co-decision, co-production, co-evaluation EJP 4.0)

Goals of the Youth of Porto

- SMART (specific, measurable, achievable, relevant, time-bound) goals
- Mechanisms for democratic participation
- Definition of mechanisms for youth participation in decision-making processes (young people as partners in policy making, dialogue with youth, co-management, digital participation, new forms of participation)

Learning programme for active citizenship

- Support for the development of competencies and empowerment of agents of change
- Toolbox to support youth work and youth organisations
- Concept of youth work
- Support mechanisms (communication, co-creation spaces, financial, training, mediation, mentoring)
- Policy on environmentally friendly and sustainable youth services
- Portfolio of organisations, sharing of local good practices, partnership building

Youth information plan

- Tuned to European Youth Information Charter and Eurodesk

Knowledge centre

- Youth Library (legislation, quality standards, good practices)
- Research and publications
- Youth Monitor (annual infographic on quality of life indicators for young people in Porto)
- Sharing of good practices and capacity building of decision-makers, technicians and youth organisations

Mechanisms for the co-management of annual action plans

Mechanisms for transparency and free access to information

Mechanisms for monitoring, impact assessment and continuous improvement

Mechanisms for accountability

8

QUALITY STANDARDS FOR YOUTH POLICIES

«Rights-based youth policies

Evidence-based youth policies

Participative youth policies

Multi-level youth policies

Strategic youth policies

Provision of resources

Political commitment and responsibility

Cross-sectoral youth policies»

European Youth Forum
« Atoolkit on Quality Standards for Youth Policy »

#5

HOW DO WE DO THIS?

ANALISYS

- 30 interviews with local, national and international organisations
- 22 interviews with organic units and companies of the municipal universe
- 7 interviews with parish councils
- 2 laboratories with the municipal universe
- Research and data processing

TRAINING

- 9 training activities
- 8 workshops / webinars with municipal youth services
- Integration activity for young volunteers / champions 4.0
- Activity in the University for Youth and Development 2021
- National Meeting of Municipal Youth Councils 2021
- National Meeting of Youth Councillors 2021
- Sharing good practices with European Youth Capitals and Europe Goes Local cities

INFORMATION

- Presentation at local youth events
- Ambassadors 4.0
- Kick-off #youthupporto
- Web page (www.cm-porto.pt/juventude), newsletter, Porto channels.
- Porto Youth Conference 2021": Presentation of Porto Youth Strategy 4.0
- Youth City Council Meetings

PARTICIPATION

- 8 focus group
- 9 Erasmus+ youth dialogue workshops #YouthUpPorto
- Commission 4.0
- Co-responsibility of the Municipal Youth Council
- Debate Your City 2020: Local youth policies
- Debate Your City 2021: Activity Plan DMJ 2022
- International Youth Day 2020 Challenge: "Youth Engagement for Global Action
- Digital participation
- Youth volunteering / champions 4.0

KEY TO SUCCESSFUL YOUTH POLICIES

«Government authority (leading, coordinating and consolidating the work) clearly defined (political commitment and project team clearly defined and documented)

Target audience clearly defined

Concrete and transparent strategy, action plan, monitoring and evaluation mechanisms to support learning and continuous improvement

Knowledge and evidence-based youth policies

A vision considering young people as a resource, not as a problem, to support and empower young people to develop their full potential and to contribute positively to society

Effective mechanisms for youth participation in decision-making processes, in the community and in youth organisations

Cross-sectoral approach, bringing together the various services with youth support and programmes

Sustainable, independent and adequate budget to ensure operational capacity

Collaboration at local, regional and national level

Consistency with international standards, recommendations and good practices»

ANALISYS

30 interviews with local, national and international organisations

- Mapping quality standards, good practices and synergies within youth policies and youth work

22 interviews with organic units and companies of the municipal universe

- Mapping municipal responses for young people and synergies for a transversal approach

7 interviews with parish councils

- Mapping of local realities and synergies for an integrated and multilevel approach

2 laboratories with municipal universe (technicians and decision-makers)

- Presentation #youthupporto / analysis of local youth policies
- Results #youthupporto / transparency, evaluation, accountability

Research and data treatment

TRAINING

9 training activities

- "Design Thinking" and "Service Design": introduction to creative, collaborative and sustaining concepts and working methods for citizen-oriented services (youth and municipal universe)
- Facilitator Training: cycle of three activities to train non-formal education facilitators, support continuous improvement of youth work, develop community impact projects, and support DMJ expertise (youth and municipal youth technicians)
- Global Education Multipliers: cycle of three activities to train multipliers and develop local community impact projects, including the co-organization of the Global Education Week 2021 - starting a new cycle (youth and municipal youth technicians)
 - Action 1: Global Education Week 2020 / Training of Facilitators for a Global Look
 - Action 2: Training Multipliers to Think Local
 - Action 3: Co-organization of Global Education Week 2021 / Training Multipliers to Act Global
- Quality Standards for Youth Policies: activity oriented to quality, effectiveness, efficiency and evaluation of youth policies (young people and municipal youth technicians).
- Plan B: simulation of participatory democracy to work on skills of critical analysis of information, collaboration, decision making, democratic processes (CMJ and municipal universe)

8 workshops / webinars with municipal youth services

- Discussion and sharing of good practices on key areas of municipal youth services: (Non-formal learning) (Inclusion) (Youth information) (Youth participation) (International projects) (Youth work) (Digital youth work) (Youth volunteering)

Integration activity for young volunteers / champions 4.0

- Reception and integration of young volunteers / champions 4.0

Youth and Development University activity 2021

- Preparation of the Youth and Development University activity 2021

National Meeting of Municipal Youth Councils 2021

- Two working days dedicated to generating ideas and projects to boost CMJ (municipal councillors and technicians) Coorganisation: Braga, IPDJ, CNJ, FNAJ, APP Juventude

National Meeting of Youth Councillors 2021

- A working day dedicated to sharing good practices and opportunities, as part of the EJP 4.0 presentation (municipal youth decision-makers, coordinators and technicians)
Sharing good practices with European Youth Capitals and Europe Goes Local
- Involvement of Braga, Cascais and Santa Maria da Feira in the project team and activities; interviews with European Youth Forum, Europe Goes Local, Klaipeda 2021 - European Youth Capital

PROJECT AND TRIP TO A YOUTH-FRIENDLY CITY

«Understand the needs and aspirations of young people

Design a shared vision between young people, technicians, decision-makers
and local stakeholders (youth charter]

Co-creation of a strategy with the Municipal Youth Council (working tool to
support innovation of local youth policies and youth participation
mechanisms]

Support to the development of the Municipal Youth Council

Co-production of annual action plans to implement the strategy with young
people and youth organisations

Support for skills development of young people, youth organisations,
technicians and decision-makers

Evaluation of impacts and continuous improvement»

Organisation for Economic Co-operation and Development
«Soutenir la participation des jeunes dans la vie publique locale à Salé, Maroc: Guide pratique»